

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.017.917.746
Preferenciais	0
Total	1.017.917.746
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	8.920.264	8.908.964
1.01	Ativo Circulante	442.803	791.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	128.616	64.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	90.825	82.836
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	90.825	82.836
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	86.293	53.246
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	4.532	29.590
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	223.362	643.207
1.01.08.03	Outros	223.362	643.207
1.01.08.03.01	Outros créditos	310	229
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	223.052	642.978
1.02	Ativo Não Circulante	8.477.461	8.117.948
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	221.140	250.625
1.02.01.06	Tributos Diferidos	187.327	171.073
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	187.327	171.073
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	25.619	52.582
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	25.619	52.582
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.194	26.970
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	649	710
1.02.01.09.10	Outros créditos	7.545	26.260
1.02.02	Investimentos	8.255.110	7.866.100
1.02.02.01	Participações Societárias	8.255.110	7.866.100
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.255.110	7.866.100
1.02.03	Imobilizado	1.179	1.199
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.179	1.199
1.02.04	Intangível	32	24
1.02.04.01	Intangíveis	32	24

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	8.920.264	8.908.964
2.01	Passivo Circulante	20.423	255.755
2.01.02	Fornecedores	644	3.760
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	644	3.760
2.01.03	Obrigações Fiscais	359	454
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	359	453
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	25	15
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	155	90
2.01.03.01.04	Outros Federais	179	348
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.03.03.01	Outros Municipais	0	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	66	15.334
2.01.04.02	Debêntures	66	15.334
2.01.04.02.01	Debêntures	66	15.334
2.01.05	Outras Obrigações	19.354	236.207
2.01.05.02	Outros	19.354	236.207
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.345	218.630
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	16.009	17.577
2.02	Passivo Não Circulante	214.307	683.188
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	183.288	612.251
2.02.01.02	Debêntures	183.288	612.251
2.02.01.02.01	Debêntures	183.288	612.251
2.02.02	Outras Obrigações	30.462	69.929
2.02.02.02	Outros	30.462	69.929
2.02.02.02.05	Provisões Para Perda de Investimento	0	19.301
2.02.02.02.08	Outras contas a Pagar	30.462	50.628
2.02.04	Provisões	557	1.008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	557	1.008
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31	467
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	526	541
2.03	Patrimônio Líquido	8.685.534	7.970.021
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.014	468.014
2.03.04	Reservas de Lucros	2.045.584	1.995.355
2.03.04.01	Reserva Legal	739.102	739.102
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.306.482	1.248.433
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.820
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	684.579	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-253.927	-234.632
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	-253.927	-234.632

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1	1	0	1.713
3.03	Resultado Bruto	1	1	0	1.713
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	345.775	753.744	215.150	741.018
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.672	-31.743	-16.083	-37.025
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	353.447	785.487	231.233	778.043
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	345.776	753.745	215.150	742.731
3.06	Resultado Financeiro	-15.656	-48.825	19.631	24.392
3.06.01	Receitas Financeiras	6.995	15.979	25.320	61.707
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.651	-64.804	-5.689	-37.315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	330.120	704.920	234.781	767.123
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.693	16.253	-3.216	-4.398
3.08.01	Corrente	0	0	8.100	-21.062
3.08.02	Diferido	1.693	16.253	-11.316	16.664
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	331.813	721.173	231.565	762.725
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	331.813	721.173	231.565	762.725
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,33	0,71	0,23	0,75
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,32	0,71	0,22	0,74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	331.813	721.173	231.565	762.725
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-404.363
4.02.02	Resultado Abrangente do Período, reflexo sobre invest. da Cia.	0	0	0	-404.363
4.03	Resultado Abrangente do Período	331.813	721.173	231.565	358.362

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	741.801	1.250.966
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21.149	15.210
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	704.919	767.123
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	163	148
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-41	260
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-785.487	-778.043
6.01.01.05	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	59.297	25.722
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	762.950	1.235.756
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	847.766	1.300.253
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-5.220	7.170
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	80	-64
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	18.633	7.362
6.01.02.05	Fornecedores	-3.116	-412
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-95	-135
6.01.02.07	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-70.850	-45.470
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4	-27.117
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-23.836	-4.771
6.01.02.10	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-408	-1.060
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.215	-115.617
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-141	-572
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	-400
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	27.981	-43.624
6.02.06	Adições de intangível	-10	0
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-51.045	-71.021
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-654.945	-1.097.814
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-434.000	-888.408
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-220.945	-204.695
6.03.04	Liquidação de operações com derivativos	0	-4.711
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	63.641	37.535
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	64.974	424.192
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	128.615	461.727

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	2.160	0	-5.660
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.04.12	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.160	0	2.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	721.173	0	721.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	721.173	0	721.173
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	58.049	-38.755	-19.294	0
5.06.05	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	19.294	-19.294	0
5.06.06	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	58.049	-58.049	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.045.584	684.578	-253.926	8.685.534

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	392.972	220	-392.972	1.756	0	1.976
5.04.01	Aumentos de Capital	392.972	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	220	0	0	0	220
5.04.12	Dividendo Prescrito	0	0	0	1.756	0	1.756
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	762.725	-404.362	358.363
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	762.725	0	762.725
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-404.362	-404.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	138.858	-119.493	-19.365	0
5.06.05	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	19.365	-19.365	0
5.06.08	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	138.858	-138.858	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.302	1.418.367	644.988	-238.407	8.034.534

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	152	2.459
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1	1.888
7.01.02	Outras Receitas	151	571
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.315	-9.034
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.827	-7.269
7.02.04	Outros	-1.488	-1.765
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.163	-6.575
7.04	Retenções	-163	-148
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-163	-148
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.326	-6.723
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	803.932	844.015
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	785.487	778.043
7.06.02	Receitas Financeiras	18.445	65.972
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	796.606	837.292
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	796.606	837.292
7.08.01	Pessoal	20.442	24.985
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.329	14.583
7.08.01.02	Benefícios	5.975	9.338
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.138	1.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-9.895	12.668
7.08.02.01	Federais	-9.918	12.636
7.08.02.02	Estaduais	23	32
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.886	36.914
7.08.03.01	Juros	64.662	36.877
7.08.03.02	Aluguéis	224	37
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	721.173	762.725
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	721.173	762.725

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	41.793.477	42.170.992
1.01	Ativo Circulante	10.297.796	11.379.187
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.832.155	6.164.997
1.01.03	Contas a Receber	4.644.672	3.765.892
1.01.03.01	Clientes	4.644.672	3.765.892
1.01.06	Tributos a Recuperar	372.859	403.848
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	372.859	403.848
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a Compensar	145.802	143.943
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	227.057	259.905
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.448.110	1.044.450
1.01.08.03	Outros	1.448.110	1.044.450
1.01.08.03.01	Outros Créditos	935.255	797.181
1.01.08.03.02	Derivativos	389.732	163.241
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	106.237	73.328
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	11.437	10.700
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	5.449	0
1.02	Ativo Não Circulante	31.495.681	30.791.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.125.011	8.809.442
1.02.01.03	Contas a Receber	242.650	203.185
1.02.01.03.01	Clientes	242.650	203.185
1.02.01.06	Tributos Diferidos	979.110	922.858
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	979.110	922.858
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.158	47.632
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9.158	47.632
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.894.093	7.635.767
1.02.01.09.03	Derivativos	261.942	641.357
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	837.526	550.072
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	70.096	65.535
1.02.01.09.06	Outros tributos a compensar	162.283	132.751
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	6.287.650	5.363.144
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outros créditos	809.785	766.254
1.02.01.09.11	Ativo financeiro setorial	348.157	0
1.02.02	Investimentos	1.042.445	1.493.752
1.02.02.01	Participações Societárias	1.042.445	1.493.752
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.042.445	1.493.752
1.02.03	Imobilizado	9.841.148	9.712.998
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.645.465	9.462.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	195.683	250.302
1.02.04	Intangível	10.487.077	10.775.613
1.02.04.01	Intangíveis	10.487.077	10.775.613

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	41.793.477	42.170.992
2.01	Passivo Circulante	12.307.461	9.018.493
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	171.492	131.707
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	171.492	131.707
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	171.492	131.707
2.01.02	Fornecedores	4.148.059	2.728.131
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.148.059	2.728.131
2.01.03	Obrigações Fiscais	698.712	681.544
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	294.761	260.607
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	104.464	57.227
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	27.259	28.759
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	120.026	126.939
2.01.03.01.04	Outros Federais	43.012	47.682
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	399.421	416.102
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	399.408	416.096
2.01.03.02.02	Outros Estaduais	13	6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.530	4.835
2.01.03.03.01	Outros Municipais	4.530	4.835
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.377.869	3.422.923
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.767.294	1.875.648
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.603.245	1.260.527
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.164.049	615.121
2.01.04.02	Debêntures	1.610.575	1.547.275
2.01.04.02.01	Debêntures	1.610.575	1.547.275
2.01.05	Outras Obrigações	1.911.329	2.054.188
2.01.05.02	Outros	1.911.329	2.054.188
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.418	232.851
2.01.05.02.04	Derivativos	4.464	6.055
2.01.05.02.05	Passivo financeiro setorial	384.115	597.515
2.01.05.02.06	Uso do bem público	11.936	10.857
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	973.026	807.623
2.01.05.02.08	Taxas regulamentares	452.279	366.078
2.01.05.02.09	Entidade de previdência privada	80.091	33.209
2.02	Passivo Não Circulante	18.391.056	22.779.831
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.443.078	18.621.065
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.006.258	11.168.393
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.349.681	6.293.533
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.656.577	4.874.860
2.02.01.02	Debêntures	6.436.820	7.452.672
2.02.01.02.01	Debêntures	6.436.820	7.452.672
2.02.02	Outras Obrigações	1.731.960	2.001.356
2.02.02.02	Outros	1.731.960	2.001.356
2.02.02.02.03	Fornecedores	126.394	129.781
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	1.014.736	1.019.233

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.02.02.05	Derivativos	117.130	112.207
2.02.02.02.06	Passivo financeiro setorial	76.902	317.406
2.02.02.02.07	Uso do bem público	82.153	86.624
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	293.538	309.292
2.02.02.02.09	Obrigações Fiscais Federais	21.107	26.813
2.02.03	Tributos Diferidos	1.267.570	1.324.134
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.267.570	1.324.134
2.02.04	Provisões	948.448	833.276
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	948.448	833.276
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	336.726	288.389
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	208.128	222.001
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	301.123	236.915
2.02.04.01.05	Outros	102.471	85.971
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.094.960	10.372.668
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.014	468.015
2.03.04	Reservas de Lucros	2.045.584	1.995.355
2.03.04.01	Reserva Legal	739.102	739.102
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.306.482	1.248.433
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.820
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	684.579	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-253.927	-234.634
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.409.426	2.402.648

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.783.946	19.285.274	4.782.815	13.600.307
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.544.266	-15.741.409	-3.657.687	-10.403.455
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-5.246.084	-12.205.255	-2.770.513	-7.963.080
3.02.02	Custo de Operação	-698.427	-2.055.025	-562.184	-1.622.816
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-599.755	-1.481.129	-324.990	-817.559
3.03	Resultado Bruto	1.239.680	3.543.865	1.125.128	3.196.852
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-349.875	-1.188.988	-321.483	-1.012.431
3.04.01	Despesas com Vendas	-134.823	-426.479	-123.680	-387.775
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-199.380	-716.170	-192.069	-607.198
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-105.703	-299.048	-74.560	-218.402
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.031	252.709	68.826	200.944
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	889.805	2.354.877	803.645	2.184.421
3.06	Resultado Financeiro	-343.400	-1.197.706	-416.893	-999.877
3.06.01	Receitas Financeiras	205.553	708.896	286.310	932.154
3.06.02	Despesas Financeiras	-548.953	-1.906.602	-703.203	-1.932.031
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	546.405	1.157.171	386.752	1.184.544
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-156.208	-411.681	-117.480	-442.690
3.08.01	Corrente	-184.262	-419.848	-219.493	-771.290
3.08.02	Diferido	28.054	8.167	102.013	328.600
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	390.197	745.490	269.272	741.854
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	390.197	745.490	269.272	741.854
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	331.813	721.173	231.565	762.724
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58.384	24.317	37.707	-20.870

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	390.197	745.490	269.272	741.854
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-404.363
4.02.01	Ganhos(Perdas) atuariais	0	0	0	-404.363
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	390.197	745.490	269.272	337.491
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	331.813	721.173	231.565	358.362
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	58.384	24.317	37.707	-20.871

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.100.706	2.757.232
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.039.604	3.751.617
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	1.157.171	1.184.545
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.142.302	936.569
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	115.102	180.905
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	1.570.060	1.446.963
6.01.01.05	Despesa com Plano de Pensão	85.426	51.483
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	99.689	32.272
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	1.075	-8.933
6.01.01.08	Outros	2.603	-1.269
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	118.885	130.026
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-252.709	-200.944
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.938.898	-994.385
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-1.036.050	-507.596
6.01.02.02	Tributos a Compensar	16.698	113.288
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-247.544	755.342
6.01.02.05	Ativo Financeiro Setorial	-260.784	2.174.407
6.01.02.06	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	579.508	86.282
6.01.02.07	Contas a receber- aporte Eletrobras	-17.069	101.456
6.01.02.08	Ativo Financeiro da concessão (transmissoras)	-54.625	-38.005
6.01.02.09	Outros Ativos Operacionais	-14.356	125.267
6.01.02.10	Fornecedores	1.420.137	-1.217.552
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	86.204	-567.176
6.01.02.12	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-160.845	-175.232
6.01.02.13	Contas a pagar – Aporte CDE	5.847	-37.509
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-366.989	-687.539
6.01.02.15	Passivo Financeiro Setorial	-627.509	247.857
6.01.02.16	Encargos de Dívidas Pagos	-1.361.477	-1.229.949
6.01.02.17	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-50.764	-65.534
6.01.02.18	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-43.039	-64.990
6.01.02.19	Outros Passivos Operacionais	193.759	-7.202
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.817.553	-1.628.855
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-610.054	-845.229
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	-71.162	-114.050
6.02.04	Adição de intangível	-1.266.817	-714.457
6.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	94	0
6.02.06	Redução de capital em subsidiárias	91.599	0
6.02.08	Operações de mútuo em controladas e coligadas	38.787	44.881
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.615.995	-1.466.514
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	1.545.717	2.290.437
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-3.766.482	-3.766.909
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-249.703	-228.045
6.03.04	Aumento de Capital por acionistas não controladores	13	247

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.05	Pagamento de aquisição de negócios	-2.507	-18.752
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	-143.033	256.508
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.332.842	-338.137
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.164.997	5.682.802
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.832.155	5.344.665

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.648	10.372.669
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.648	10.372.669
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	2.160	0	-5.660	-17.475	-23.135
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13	13
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820	-10.262	-18.082
5.04.12	Dividendo intermediário	0	0	0	0	0	0	-7.226	-7.226
5.04.13	Dividendo prescrito	0	0	0	2.160	0	2.160	0	2.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	721.173	0	721.173	24.317	745.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	721.173	0	721.173	24.317	745.490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	58.049	-38.755	-19.294	0	-64	-64
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-64	-64
5.06.08	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	58.049	-58.049	0	0	0	0
5.06.10	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	29.234	-29.234	0	0	0
5.06.11	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.940	9.940	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.045.584	684.578	-253.926	8.685.534	2.409.426	11.094.960

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.348.312	468.082	1.672.481	0	185.320	7.674.195	2.455.943	10.130.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	392.972	220	-392.972	1.756	0	1.976	-15.883	-13.907
5.04.01	Aumentos de Capital	392.972	0	-392.972	0	0	0	0	0
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	0	0	0	0	-16.129	-16.129
5.04.10	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	220	0	0	0	220	246	466
5.04.13	Dividendo prescrito	0	0	0	1.756	0	1.756	0	1.756
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	762.725	-404.363	358.362	-20.871	337.491
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	762.725	0	762.725	-20.871	741.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-404.363	-404.363	0	-404.363
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	138.858	-119.493	-19.365	0	-53	-53
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-53	-53
5.06.08	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	138.858	-138.858	0	0	0	0
5.06.10	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	29.341	-29.341	0	0	0
5.06.11	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.976	9.976	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.302	1.418.367	644.988	-238.408	8.034.533	2.419.136	10.453.669

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	29.513.197	22.942.989
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.479.387	21.372.085
7.01.02	Outras Receitas	1.480.698	816.950
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	1.480.698	816.950
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	671.997	883.981
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-118.885	-130.027
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.793.150	-11.426.738
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-13.566.945	-8.846.195
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.700.772	-2.189.095
7.02.04	Outros	-525.433	-391.448
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.720.047	11.516.251
7.04	Retenções	-1.145.999	-938.522
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-930.473	-752.249
7.04.02	Outras	-215.526	-186.273
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-215.526	-186.273
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.574.048	10.577.729
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.010.563	1.212.124
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	252.709	200.945
7.06.02	Receitas Financeiras	757.854	1.011.179
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.584.611	11.789.853
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.584.611	11.789.853
7.08.01	Pessoal	1.016.534	748.895
7.08.01.01	Remuneração Direta	603.673	463.889
7.08.01.02	Benefícios	361.428	246.535
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.433	38.471
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.817.547	8.250.029
7.08.02.01	Federais	4.770.588	4.614.222
7.08.02.02	Estaduais	4.030.145	3.622.743
7.08.02.03	Municipais	16.814	13.064
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.005.040	2.049.074
7.08.03.01	Juros	1.951.630	2.004.205
7.08.03.02	Aluguéis	53.410	44.869
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	745.490	741.855
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	745.490	741.855

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 100.248 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 331.813 em 2017 e R\$ 231.565 em 2016), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2017	2016	Variação	2017	2016	Variação
Receita operacional bruta	11.073.189	7.376.992	50,1%	28.960.086	22.189.035	30,5%
Fornecimento de energia elétrica (*)	6.110.261	5.474.412	11,6%	18.807.612	17.782.476	5,8%
Suprimento de energia elétrica (*)	2.117.043	1.012.962	109,0%	4.521.967	2.401.179	88,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	602.337	325.100	85,3%	1.480.699	816.950	81,2%
Outras receitas operacionais (*)	998.578	1.122.525	-11,0%	3.100.524	2.940.670	5,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	1.244.970	(558.007)	323,1%	1.049.284	(1.752.239)	-159,9%
Deduções da receita operacional	(3.289.243)	(2.594.177)	26,8%	(9.674.812)	(8.588.728)	12,6%
Receita operacional líquida	7.783.946	4.782.815	62,7%	19.285.274	13.600.307	41,8%
Custo com energia elétrica	(5.246.084)	(2.770.513)	89,4%	(12.205.255)	(7.963.080)	53,3%
Energia comprada para revenda	(4.772.758)	(2.465.707)	93,6%	(11.311.684)	(6.945.260)	62,9%
Encargo de uso do sist transm distrib	(473.326)	(304.806)	55,3%	(893.571)	(1.017.820)	-12,2%
Custos e despesas operacionais	(1.738.090)	(1.277.483)	36,1%	(4.977.851)	(3.653.750)	36,2%
Pessoal	(329.180)	(261.189)	26,0%	(998.342)	(773.356)	29,1%
Entidade de previdência privada	(28.483)	(23.658)	20,4%	(85.426)	(51.483)	65,9%
Material	(69.451)	(64.765)	7,2%	(182.008)	(143.821)	26,6%
Serviço de terceiros	(173.821)	(156.531)	11,0%	(548.210)	(463.320)	18,3%
Depreciação/amortização	(313.329)	(254.202)	23,3%	(926.776)	(750.297)	23,5%
Amortização de intangível de concessão	(71.294)	(62.365)	14,3%	(215.526)	(186.272)	15,7%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(598.698)	(324.154)	84,7%	(1.478.990)	(815.681)	81,3%
Outros	(153.834)	(130.619)	17,8%	(542.572)	(469.521)	15,6%
Resultado do serviço	799.773	734.819	8,8%	2.102.168	1.983.477	6,0%
Resultado financeiro	(343.400)	(416.893)	-17,6%	(1.197.706)	(999.877)	19,8%
Receitas financeiras	205.553	286.310	-28,2%	708.896	932.154	-24,0%
Despesas financeiras	(548.953)	(703.203)	-21,9%	(1.906.602)	(1.932.030)	-1,3%
Equivalência patrimonial	90.031	68.826	30,8%	252.709	200.944	25,8%
Resultado antes dos tributos	546.404	386.752	41,3%	1.157.171	1.184.545	-2,3%
Contribuição social	(44.521)	(35.448)	25,6%	(113.385)	(125.116)	-9,4%
Imposto de renda	(111.686)	(82.031)	36,1%	(298.296)	(317.575)	-6,1%
Resultado Líquido do Período	390.197	269.272	44,9%	745.490	741.854	0,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	331.813	231.565	43,3%	721.173	762.725	-5,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	58.385	37.707	54,8%	24.319	(20.871)	-216,5%
EBITDA	1.274.571	1.120.357	13,8%	3.497.613	3.121.425	12,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA				
Lucro Líquido	390.197	269.272	745.490	741.854
Depreciação e amortização	384.622	316.567	1.142.302	936.569
Amortização da mais valia de ativos	145	145	435	435
Resultado Financeiro	343.400	416.893	1.197.706	999.877
Contribuição social	44.521	35.448	113.385	125.116
Imposto de renda	111.686	82.031	298.296	317.575
EBITDA	1.274.571	1.120.357	3.497.613	3.121.425

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 11.073.189, representando um aumento de 50,1% (R\$ 3.696.197) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 11,6% (R\$ 635.849) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo início da consolidação da RGE Sul (R\$ 864.251), compensado por redução de 8,6% nas tarifas médias praticadas (R\$ 494.826) decorrente principalmente dos efeitos negativos dos reajustes tarifários anuais (RTA) e aumento de 4,9% na quantidade de energia vendida (R\$ 266.425);
- Aumento de 109 % (R\$ 1.104.081) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Aumento de R\$ 849.091 na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE", principalmente pelo aumento das tarifas médias (R\$ 762.177) reflexo do aumento do preço de liquidação de diferenças ("PLD") no trimestre e início da consolidação da RGE Sul (R\$ 147.583), compensado parcialmente por redução na quantidade vendida de 31,5% (R\$ 60.609);
 - Aumento de 36,9% (R\$ 254.989) em outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente ao aumento de 64,7% no preço médio (R\$ 365.972), compensado parcialmente por redução na quantidade vendida de 17,2% (R\$117.298);
- Redução de 323,1% (R\$ 1.802.977) no passivo financeiro setorial (despesa de R\$ 558.007 em 2016 para receita de R\$ 1.244.970 em 2017) em função de: (i) realização do passivo constituído (R\$ 338.572), principalmente de custos de energia elétrica e CDE, e realização de ativos no 3º trimestre de 2016 (R\$ 339.476) e (ii) constituição de ativo (R\$ 906.397), principalmente de custos de energia elétrica, e constituição de passivos no 3º trimestre de 2016 (R\$ 218.532).
- Redução de 11% (R\$ 123.947) em outras receitas operacionais, devido basicamente a redução em: (i) aporte CDE – liminares e outros (R\$ 156.992), (ii) TUSD de consumidores livres (R\$ 62.882) e (iii) atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 38.244) em função do menor IPCA no 3º trimestre de 2017, compensados parcialmente pelo início da consolidação da RGE Sul (R\$ 129.955)

➤ Quantidade de energia vendida

No 3º trimestre de 2017, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias e excluindo a aquisição da RGE Sul, apresentou queda de 3,0% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

Os comentários abaixo sobre o desempenho por classes de consumo não consideram a aquisição da RGE Sul:

- O consumo da classe residencial representa 42,3% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. O desempenho positivo da massa de renda no acumulado 12 meses (até julho/17) registrou crescimento de 2,7%.
- A classe comercial, que representa 18,8% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 9,6% no 3º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior, fato esse justificado pelo efeito de migração de clientes para o mercado livre.
- A classe industrial, que representa 15,1% do mercado total fornecido pelas distribuidoras, apresentou queda de 19,6% no 3º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é reflexo da migração de clientes para o mercado livre.

Comentário do Desempenho

- As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 23,8% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram crescimento de 3,3% no 3º trimestre de 2017 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o crescimento do consumo das classes: Rural, impulsionado pelo resultado da pluviometria abaixo da média para o período e menor do que o 3º trimestre de 2016, e Serviço Público.
- Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 3,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação positiva é observada em todas as classes de consumo, sendo 4,4% na classe residencial, 1,0% na classe comercial, 2,8% na classe industrial e 4,4% nas demais classes de consumo.

➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2017, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 8,6%. Isto se deu, principalmente, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais e revisão tarifária periódica, como segue:

Distribuidora	Mês	2017		2016	
		RTA	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	-0,80%	-10,50%	9,89%	7,55%
CPFL Piratininga	Outubro (b)	7,69%	17,28%	-12,54%	-24,21%
RGE	Junho	3,57%	5,00%	-1,48%	-7,51%
RGE Sul	Abril	-0,20%	-6,43%	3,94%	-0,34%
CPFL Santa Cruz	Março	-2,44%	-8,42%	22,51%	7,15%
CPFL Leste Paulista	Março	-1,20%	-4,15%	21,04%	13,32%
CPFL Jaguari	Março	-0,74%	-2,56%	29,46%	13,25%
CPFL Sul Paulista	Março	-3,12%	-10,73%	24,35%	12,82%
CPFL Mococa	Março	-0,95%	-3,28%	16,57%	9,02%

(a) representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) Conforme descrito na nota 34.1 das demonstrações financeiras, em outubro de 2017 houve a RTA para a controlada CPFL Piratininga.

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 3º trimestre de 2017 foram de R\$ 3.289.243, apresentando um aumento de 26,8% (R\$ 695.065) em relação ao mesmo trimestre de 2016, o qual ocorreu principalmente em função de:

- Início da consolidação da RGE Sul (R\$ 487.805);
- Aumento de 30,7% (R\$ 191.955) no PIS e COFINS, principalmente em função do aumento na base de cálculo desses tributos (receita operacional);
- Aumento de 9,5% (R\$ 81.526) nos encargos setoriais, devido basicamente ao aumento nos efeitos de bandeira tarifária e outros (R\$ 176.066), compensado parcialmente por redução em conta de desenvolvimento energético-CDE (R\$ 114.493);

Comentário do Desempenho

- Redução de 6,1% (R\$ 67.217) no ICMS principalmente em função da redução no fornecimento faturado;

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 5.246.084, representando um aumento de 89,4% (R\$ 2.475.571) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Aumento de 93,6% (R\$ 2.307.051) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
 - Início da consolidação da RGE Sul (R\$ 607.366);
 - Aumento de 6,4% (R\$ 157.587) na quantidade de energia comprada;
 - Aumento de 58,8% (R\$ 1.542.098) no preço médio devido ao aumento PLD.
- Aumento de 55,3% (R\$ 168.520) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente ao: (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 86.305) e (ii) encargos de rede básica (R\$ 205.034) e transporte de Itaipu (R\$ 41.932), compensado parcialmente por redução no encargo de serviço do sistema – ESS e encargo de energia de reserva – EER (R\$ 153.108).

Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.139.392, um aumento de 19,5% (R\$ 186.063) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 26% (R\$ 67.991), decorrente principalmente, (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 35.978) e (ii) efeitos do acordo coletivo de trabalho e aumento no quadro de funcionários;
- **Entidade de previdência privada:** aumento de 20,4% (R\$ 4.825) em função do registro dos impactos do laudo atuarial de 2017;
- **Material:** aumento de 7,2% (R\$ 4.686), principalmente em função de início da consolidação da RGE Sul (R\$ 7.637);
- **Serviços de terceiros:** aumento de 11% (R\$ 17.290), basicamente em função do início da consolidação da RGE Sul (R\$ 30.921); compensado parcialmente por redução em: (i) manutenção de máquinas e equipamentos (R\$ 6.618) e (ii) serviços ligados à transportes (R\$ 5.801).
- **Depreciações e amortizações:** aumento de 23,3% (R\$ 59.126), devido basicamente (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 26.929), (ii) aumento na controlada CPFL Renováveis principalmente por entrada em operação de geradoras de energia elétrica (R\$ 18.636) e (iii) aumento nas demais controladas de distribuição basicamente por aumento no intangível de infraestrutura de distribuição (R\$ 12.622);
- **Amortização do intangível de concessão:** aumento de 14,3% (R\$ 8.929) devido principalmente ao início da consolidação da RGE Sul (R\$ 8.149);
- **Outras Despesas:** aumento de 17,8 % (R\$ 23.215), principalmente por: (i) início da consolidação da RGE Sul (R\$ 3.842), (ii) legais, judiciais e indenizações (R\$ 14.382) e (iii) perda na alienação, desativação e outros de ativos não circulante (R\$ 14.882), compensado parcialmente pela redução em provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 8.901).

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 343.400, comparada com R\$ 416.893 no mesmo período de 2016, representando redução na despesa financeira líquida de 17,6% (R\$ 73.493). Esta variação é decorrente basicamente de:

Comentário do Desempenho

- Redução nas receitas financeiras de 28,2% (R\$ 80.758), decorrente basicamente por redução em rendas de aplicações financeiras (R\$ 95.747), compensados parcialmente pelo início da consolidação da RGE Sul (R\$ 15.831);
- Redução nas despesas financeiras de 21,9% (R\$ 154.250), basicamente em função dos encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambias (R\$ 222.943), compensado parcialmente pelo início da consolidação da RGE Sul (R\$ 52.945).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	3° Trimestre 2017	3° Trimestre 2016
Epasa	20.924	10.942
Baesa	8.638	172
Enercan	26.328	31.025
Chapecoense	34.286	26.833
Amortização da mais valia de ativos	(145)	(145)
Total	90.031	68.826

- EPASA: Efeito positivo de R\$ 9.982 explicado principalmente pelo aumento no volume de energia gerada (456 GWh no 3º trimestre de 2017 e 120 GWh no 3º trimestre de 2016).
- Chapecoense: Efeito positivo de R\$ 7.453 explicado principalmente pela redução na despesa financeira referente a atualização do Uso do Bem Público (R\$ 7.373), ocasionada pela redução dos respectivos indexadores;

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2017 foram de R\$ 156.207 e apresentaram um aumento de 33% (R\$ 38.727) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2016, o qual reflete principalmente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 390.197, sendo 44,9% (R\$ 120.924) maior que o mesmo período de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 1.274.571, sendo 13,8% (R\$ 154.214) maior que o apurado no mesmo período de 2016.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2017, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2017	2016	Variação	2017	2016	Variação
Receita operacional bruta	1.109.355	634.500	74,8%	2.676.102	1.672.000	60,1%
Fornecimento de energia elétrica	497.008	395.262	25,7%	1.397.568	1.049.632	33,1%
Suprimento de energia elétrica	612.346	216.733	182,5%	1.278.528	573.380	123,0%
Outras receitas operacionais	2	22.505	-100,0%	7	48.988	-100,0%
Deduções da receita operacional	(124.505)	(74.596)	66,9%	(309.401)	(196.039)	57,8%
Receita operacional líquida	984.851	559.904	75,9%	2.366.701	1.475.960	60,3%
Custo com energia elétrica	(932.845)	(494.474)	88,7%	(2.219.912)	(1.343.612)	65,2%
Energia comprada para revenda	(932.833)	(494.474)	88,7%	(2.219.862)	(1.343.614)	65,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(12)	-	0,0%	(50)	1	-3716,0%
Despesa operacional	(11.687)	(11.721)	-0,3%	(34.729)	(33.178)	4,7%
Pessoal	(7.615)	(6.240)	22,0%	(22.902)	(18.992)	20,6%
Material	(41)	(56)	-25,9%	(128)	(181)	-29,4%
Serviço de terceiros	(2.074)	(1.969)	5,3%	(5.628)	(5.173)	8,8%
Depreciação/amortização	(712)	(951)	-25,1%	(2.408)	(2.879)	-16,4%
Outros	(1.245)	(2.506)	-50,3%	(3.662)	(5.953)	-38,5%
Resultado do serviço	40.318	53.709	-24,9%	112.061	99.170	13,0%
Resultado financeiro	(4.179)	4.607	-190,7%	(24.908)	8.084	-408,1%
Receitas financeiras	5.495	8.959	-38,7%	17.865	26.783	-33,3%
Despesas financeiras	(9.674)	(4.352)	122,3%	(42.773)	(18.699)	128,7%
Equivalência patrimonial	(2.466)	-	0,0%	(9.249)	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	33.673	58.316	-42,3%	77.904	107.254	-27,4%
Contribuição social	(3.034)	(5.292)	-42,7%	(7.691)	(9.547)	-19,4%
Imposto de renda	(8.429)	(14.585)	-42,2%	(21.360)	(26.351)	-18,9%
Resultado Líquido do Período	22.209	38.439	-42,2%	48.853	71.355	-31,5%
EBITDA	38.563	54.660	-29,4%	105.219	102.049	3,1%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)

Lucro Líquido	22.209	38.439	48.853	71.355
Depreciação e amortização	712	951	2.408	2.879
Resultado Financeiro	4.179	(4.607)	24.908	(8.084)
Contribuição social	3.034	5.292	7.691	9.547
Imposto de renda	8.429	14.585	21.360	26.351
EBITDA	38.563	54.660	105.219	102.049

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Receita Operacional Bruta

A Receita operacional bruta do 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 1.109.355, demonstrando um aumento de R\$ 474.855 (74,8%) em relação ao mesmo trimestre de 2016, explicado principalmente por (i) aumento na quantidade de energia vendida a clientes livres e concessionárias (1.849 GWh – R\$ 329.611); (ii) ganho nas operações da CCEE em função do aumento na quantidade de energia comercializada (280,1 GWh – R\$ 117.946), e aumento do preço médio PLD (R\$ 45.101); compensado parcialmente por (iii) indenizações contratuais (R\$ 22.503).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 932.845, demonstrando um aumento de R\$ 438.371 (88,7%) em relação ao mesmo trimestre de 2016, explicado basicamente por contratos bilaterais: aumento no volume comprado (2.108 GWh - R\$ 352.359) e no preço médio em 21,5% (R\$ 99.417).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º trimestre de 2017 foi uma despesa financeira líquida de R\$ 4.179, representando um aumento de R\$ 8.786 em relação ao mesmo trimestre de 2016, devido principalmente à 3ª emissão de debêntures no 4º trimestre de 2016 (R\$ 11.313), compensado parcialmente pelo ganho com ajuste a valor justo de derivativos e dívidas (R\$ 4.402).

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2017 foi negativo em R\$ 6.534, reflexo da participação societária na controlada CPFL Jaguariúna.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 3º trimestre de 2017 foi um lucro de R\$ 18.142, demonstrando uma redução de R\$ 20.297 (52,8%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 34.496, redução de R\$ 20.164 (36,9%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, que foi de R\$ 54.660 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	128.616	64.973	3.832.155	6.164.997
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	4.644.672	3.765.893
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	223.052	642.978	106.237	73.328
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	86.293	53.246	145.802	143.943
Outros tributos a compensar	7	4.532	29.589	227.057	259.905
Derivativos	32	-	-	389.732	163.241
Ativo financeiro setorial	8	-	-	5.449	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	11.437	10.700
Outros créditos	11	311	229	935.255	797.181
Total do circulante		442.803	791.016	10.297.796	11.379.187
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	242.650	203.185
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	30	25.619	52.582	9.157	47.631
Depósitos judiciais	21	649	710	837.526	550.072
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	70.096	65.535
Outros tributos a compensar	7	-	-	162.283	132.751
Ativo financeiro setorial	8	-	-	348.157	-
Derivativos	32	-	-	261.942	641.357
Créditos fiscais diferidos	9	187.326	171.073	979.110	922.858
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	6.287.650	5.363.144
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	7.546	26.261	809.785	766.253
Investimentos	12	8.255.110	7.866.100	1.042.445	1.493.753
Imobilizado	13	1.179	1.199	9.841.148	9.712.998
Intangível	14	32	24	10.487.077	10.775.613
Total do não circulante		8.477.461	8.117.948	31.495.681	30.791.805
Total do ativo		8.920.264	8.908.964	41.793.477	42.170.992

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016
 (Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante					
Fornecedores	15	644	3.760	4.148.059	2.728.130
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	3.767.294	1.875.648
Debêntures	17	66	15.334	1.610.575	1.547.275
Entidade de previdência privada	18	-	-	80.091	33.209
Taxas regulamentares	19	-	-	452.279	366.078
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	104.464	57.227
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	20	359	454	594.249	624.317
Dividendo		3.345	218.630	5.418	232.851
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	171.492	131.707
Derivativos	32	-	-	4.464	6.055
Passivo financeiro setorial	8	-	-	384.115	597.515
Uso do bem público		-	-	11.936	10.857
Outras contas a pagar	22	16.009	17.577	973.025	807.623
Total do circulante		20.423	255.755	12.307.461	9.018.492
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	126.394	129.781
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	8.006.258	11.168.394
Debêntures	17	183.288	612.251	6.436.820	7.452.672
Entidade de previdência privada	18	-	-	1.014.736	1.019.233
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	20	-	-	21.107	26.814
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.267.570	1.324.134
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	557	1.008	948.448	833.276
Derivativos	32	-	-	117.130	112.207
Passivo financeiro setorial	8	-	-	76.902	317.406
Uso do bem público		-	-	82.153	86.624
Provisão para perda em investimento	12	2.100	19.302	-	-
Outras contas a pagar	22	28.362	50.628	293.538	309.292
Total do não circulante		214.307	683.189	18.391.056	22.779.832
Patrimônio líquido	23				
Capital social		5.741.284	5.741.284	5.741.284	5.741.284
Reservas de capital		468.014	468.014	468.014	468.014
Reserva legal		739.102	739.102	739.102	739.102
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		760.976	702.928	760.976	702.928
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		545.505	545.505	545.505	545.505
Dividendo		-	7.820	-	7.820
Resultado abrangente acumulado		(253.927)	(234.633)	(253.927)	(234.633)
Lucros acumulados		684.579	-	684.579	-
		8.685.534	7.970.020	8.685.534	7.970.021
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.409.425	2.402.648
Total do patrimônio líquido		8.685.534	7.970.020	11.094.960	10.372.668
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.920.264	8.908.964	41.793.477	42.170.992

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa		Controladora				Consolidado			
		2017		2016		2017		2016	
		3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre (Reapresentado*)	9 meses (Reapresentado*)
Receita operacional líquida	25	1	1	-	1.713	7.783.946	19.285.274	4.782.815	13.600.307
Custo do serviço de energia elétrica									
Custo com energia elétrica	26	-	-	-	-	(5.246.084)	(12.205.255)	(2.770.513)	(7.963.080)
Custo de operação	27	-	-	-	-	(698.427)	(2.055.025)	(562.184)	(1.622.816)
Custo do serviço prestado a terceiros	27	-	-	-	-	(599.755)	(1.481.128)	(324.990)	(817.558)
Lucro operacional bruto		1	1	-	1.713	1.239.680	3.543.865	1.125.128	3.196.852
Despesas operacionais	27								
Despesas com vendas		-	-	-	-	(134.824)	(426.479)	(123.680)	(387.775)
Despesas gerais e administrativas		(7.672)	(31.743)	(16.083)	(37.025)	(199.380)	(716.170)	(192.069)	(607.198)
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	(105.702)	(299.048)	(74.560)	(218.402)
Resultado do serviço		(7.671)	(31.743)	(16.083)	(35.312)	799.773	2.102.168	734.819	1.983.477
Resultado de participações societárias	12	353.447	785.487	231.233	778.043	90.031	252.709	68.826	200.944
Resultado financeiro	28								
Receitas financeiras		6.995	15.979	25.321	61.706	205.553	708.896	286.310	932.154
Despesas financeiras		(22.651)	(64.804)	(5.689)	(37.315)	(548.953)	(1.906.602)	(703.203)	(1.932.030)
		(15.656)	(48.825)	19.631	24.391	(343.400)	(1.197.706)	(416.893)	(999.877)
Lucro antes dos tributos		330.120	704.919	234.781	767.123	546.404	1.157.171	386.752	1.184.545
Contribuição social	9	737	5.818	(198)	120	(44.521)	(113.385)	(35.448)	(125.116)
Imposto de renda	9	956	10.435	(3.017)	(4.517)	(111.686)	(299.296)	(82.031)	(317.575)
		1.693	16.253	(3.216)	(4.397)	(156.207)	(411.680)	(117.480)	(442.691)
Lucro líquido do período		331.813	721.173	231.565	762.725	390.197	745.490	269.272	741.854
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						331.813	721.173	231.565	762.725
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						58.385	24.319	37.707	(20.871)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,33	0,71	0,23	0,75	0,33	0,71	0,23	0,75
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,32	0,71	0,22	0,74	0,32	0,71	0,22	0,74

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	2017		2016	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	331.813	721.173	231.565	762.725
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	-	-	-	(404.363)
Resultado abrangente do período - individual	<u>331.813</u>	<u>721.173</u>	<u>231.565</u>	<u>358.362</u>

	Consolidado			
	2017		2016	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	390.197	745.490	269.272	741.854
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	(404.363)
Resultado abrangente consolidado do período	<u>390.197</u>	<u>745.490</u>	<u>269.272</u>	<u>337.491</u>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	331.813	721.173	231.565	358.362
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	58.385	24.319	37.707	(20.871)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado				Participação de acionistas não controladores			
	Reserva estatutária					Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.741.284	468.014	739.102	702.928	545.505	7.820	431.713	(666.346)	-	7.970.021	13.572	2.389.076	10.372.668
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	721.173	721.173	-	24.318	745.490
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	721.173	721.173	-	24.318	745.490
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	58.049	-	-	(19.294)	-	(38.754)	-	(1.311)	1.247	(64)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(29.234)	-	29.234	-	(1.987)	1.987	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	9.940	-	(9.940)	-	676	(676)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	58.049	-	-	-	-	(58.049)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(64)	(64)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	(7.820)	-	-	2.161	(5.659)	-	(17.476)	(23.135)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	2.161	2.161	-	-	2.161
Dividendo Intermediário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.226)	(7.226)
Aprovação de proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(7.820)	-	-	-	(7.820)	-	(10.263)	(18.082)
Saldos em 30 de setembro de 2017	5.741.284	468.014	739.102	760.976	545.505	-	412.419	(666.346)	684.579	8.685.534	12.261	2.397.165	11.094.960

CPFL Energia S.A.
Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Reserva estatutária					Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.348.312	468.082	694.058	585.451	392.972	457.491	(272.171)	-	7.674.196	15.320	2.440.623	10.130.138
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	(404.363)	762.725	358.362	-	(20.871)	337.491
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	762.725	762.725	-	(20.871)	741.854
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	(404.363)	-	(404.363)	-	-	(404.363)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	138.858	-	(19.365)	-	(119.493)	-	(1.311)	1.259	(53)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(29.341)	-	29.341	-	(1.987)	1.987	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	9.976	-	(9.976)	-	675	(675)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	138.858	-	-	-	(138.858)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53)	(53)
Transações de capital com os acionistas	392.972	220	-	-	(392.972)	-	-	1.756	1.976	-	(15.882)	(13.907)
Aumento de capital	392.972	-	-	-	(392.972)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	1.756	1.756	-	-	1.756
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.129)	(16.129)
Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	-	220	-	-	-	-	-	-	220	-	247	467
Saldos em 30 de setembro de 2016	5.741.284	468.302	694.058	724.308	-	438.126	(676.534)	644.988	8.034.534	14.009	2.405.128	10.453.670

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A
Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro 2017 e 2016
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro antes dos tributos	704.919	767.123	1.157.171	1.184.545
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	163	148	1.142.302	936.569
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(41)	261	115.102	180.905
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	118.885	130.026
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	59.297	25.722	1.570.060	1.446.963
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	85.426	51.483
Equivalência patrimonial	(785.487)	(778.043)	(252.709)	(200.944)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	99.689	32.272
PIS e COFINS diferidos	-	-	1.075	(8.933)
Outros	-	-	2.603	(1.269)
	(21.149)	15.210	4.039.604	3.751.617
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(1.036.050)	(507.596)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	847.766	1.300.253	579.508	86.282
Tributos a compensar	(5.220)	7.170	16.699	113.288
Depósitos judiciais	80	(64)	(247.544)	755.342
Ativo financeiro setorial	-	-	(260.784)	2.174.407
Contas a receber - Eletrobrás	-	-	(17.069)	101.456
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(54.625)	(38.005)
Outros ativos operacionais	18.633	7.362	(14.356)	125.267
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(3.116)	(412)	1.420.136	(1.217.552)
Outros tributos e contribuições sociais	(95)	(135)	(50.765)	(65.534)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(43.040)	(64.990)
Taxas regulamentares	-	-	86.202	(567.176)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(408)	(1.060)	(160.843)	(175.232)
Passivo financeiro setorial	-	-	(627.509)	247.857
Contas a pagar - CDE	-	-	5.847	(37.509)
Outros passivos operacionais	(23.836)	(4.771)	193.761	(7.202)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	812.655	1.323.553	3.829.172	4.674.720
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(70.850)	(45.470)	(1.361.477)	(1.229.949)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4)	(27.117)	(366.989)	(687.539)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	741.801	1.250.966	2.100.706	2.757.232
Atividades de investimento				
Redução de capital em subsidiárias	-	-	91.599	-
Aquisições de imobilizado	(141)	(572)	(610.054)	(845.229)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	(400)	(71.162)	(114.050)
Adições de intangível	(10)	-	(1.266.817)	(714.457)
Venda de ativo não circulante	-	-	94	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(51.045)	(71.020)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	27.981	(43.624)	38.787	44.881
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(23.215)	(115.616)	(1.817.553)	(1.628.855)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	13	247
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	1.545.717	2.290.437
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(434.000)	(888.408)	(3.766.482)	(3.766.909)
Liquidação de operações com derivativos	-	(4.711)	(143.033)	256.508
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(2.507)	(18.752)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(220.944)	(204.695)	(249.703)	(228.045)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(654.944)	(1.097.814)	(2.615.995)	(1.466.514)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	63.641	37.535	(2.332.842)	(338.137)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	64.973	424.192	6.164.997	5.682.802
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	128.616	461.727	3.832.155	5.344.665

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2017	9 meses 2016	9 meses 2017	9 meses 2016 (Reapresentado*)
1 - Receita	152	2.459	29.513.197	22.942.989
1.1 Receita de venda de energia e serviços	1	1.888	27.479.387	21.372.085
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	151	572	671.997	883.981
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	1.480.699	816.950
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(118.885)	(130.026)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(7.315)	(9.034)	(16.793.150)	(11.426.738)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(13.566.945)	(8.846.195)
2.2 Material	(103)	(608)	(1.507.519)	(1.276.465)
2.3 Serviços de terceiros	(5.723)	(6.661)	(1.193.253)	(912.630)
2.4 Outros	(1.489)	(1.765)	(525.433)	(391.448)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(7.164)	(6.575)	12.720.047	11.516.251
4 - Retenções	(163)	(148)	(1.145.999)	(938.522)
4.1 Depreciação e amortização	(163)	(148)	(930.473)	(752.249)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(215.526)	(186.272)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(7.326)	(6.723)	11.574.048	10.577.729
6 - Valor adicionado recebido em transferência	803.932	844.015	1.010.563	1.212.124
6.1 Receitas financeiras	18.445	65.972	757.854	1.011.179
6.2 Equivalência patrimonial	785.487	778.043	252.709	200.944
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	796.606	837.292	12.584.611	11.789.852
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	20.442	24.985	1.016.534	748.895
8.1.1 Remuneração direta	13.329	14.583	603.673	463.889
8.1.2 Benefícios	5.975	9.338	361.428	246.535
8.1.3 F.G.T.S	1.138	1.064	51.433	38.471
8.2 Impostos, taxas e contribuições	(9.894)	12.668	8.817.547	8.250.030
8.2.1 Federais	(9.918)	12.636	4.770.588	4.614.222
8.2.2 Estaduais	24	33	4.030.145	3.622.743
8.2.3 Municipais	-	-	16.814	13.064
8.3 Remuneração de capital de terceiros	64.886	36.914	2.005.040	2.049.073
8.3.1 Juros	64.662	36.877	1.951.630	2.004.204
8.3.2 Aluguéis	223	37	53.409	44.868
8.4 Remuneração de capital próprio	721.173	762.725	745.490	741.854
8.4.1 Lucros retidos	721.173	762.725	745.490	741.854
	796.606	837.292	12.584.611	11.789.852

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 2.8

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engº Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.366	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.710	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.477	30 anos	Novembro de 2027
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	118	1.333	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	212	30 anos	Julho de 2045
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	7	58	30 anos	Julho de 2045
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	2	41	30 anos	Julho de 2045
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo	5	86	30 anos	Julho de 2045
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	47	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,60%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Notas Explicativas

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL Eficiência")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%
Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguar de Geração de Energia Ltda ("Jaguar Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Transmissão Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. ("CPFL Transmissão Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

- a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos UHE Cariobinha e UTE Carioba, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2017, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 113 projetos de 2.509,5 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 47 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (555,3 MW) com 39 PCHs em operação (423 MW) e 8 PCHs em desenvolvimento (132,3 MW);
 - Geração de energia eólica: 57 projetos (1.583,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (274,6 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)
- d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.

Notas Explicativas

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 6 de novembro de 2017.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 32 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (determinados componentes financeiros que podem surgir sem metodologia prévia);

Notas Explicativas

- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo);
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 18 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 25 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e Tarifa de uso do sistema de distribuição (“TUSD”) não faturados); e
- Nota 32 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis, para detalhes vide nota 29.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

Notas Explicativas

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.8 Reapresentações nas informações contábeis intermediárias do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016

Conforme mencionado na nota 2.8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas de distribuição de energia elétrica, objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro concluíram, que o ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de cada distribuidora, anteriormente apresentado na rubrica de receita financeira, no resultado financeiro, deve ser mais adequadamente classificado no grupo de receitas operacionais, juntamente com as demais receitas relacionadas com a sua atividade fim. Esta alocação reflete de forma mais acurada o modelo de negócio de distribuição de energia elétrica e propicia uma melhor apresentação quanto ao seu desempenho.

Em atendimento as orientações do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia e suas subsidiárias alteraram suas políticas contábeis anteriormente adotada por uma política contábil que melhor reflete o desempenho dos negócios da Companhia e suas controladas (pelos argumentos acima mencionados) e, portanto, procedeu as reclassificações de forma retrospectiva em suas informações correspondentes apresentadas para fins comparativos correspondentes às demonstrações do resultado e do valor adicionado, em relação à aquelas originalmente emitidas em 7 de novembro de 2016.

As reclassificações efetuadas não alteram o total dos ativos, o patrimônio líquido e o lucro líquido, nem a Demonstração do Fluxo de Caixa.

As demonstrações do resultado e do valor adicionado, para fins de comparabilidade, estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas**Demonstração do resultado do período**

	Consolidado			Consolidado		
	3º Trimestre 2016	Reclassificações	3º Trimestre 2016 (Reapresentado)	9 meses 2016	Reclassificações	9 meses 2016 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	4.737.375	45.440	4.782.815	13.402.846	197.461	13.600.307
Custo do serviço de energia elétrica						
Custo com energia elétrica	(2.770.513)	-	(2.770.513)	(7.963.080)	-	(7.963.080)
Custo de operação	(562.184)	-	(562.184)	(1.622.816)	-	(1.622.816)
Custo do serviço prestado a terceiros	(324.990)	-	(324.990)	(817.558)	-	(817.558)
Lucro operacional bruto	1.079.688	45.440	1.125.128	2.999.391	197.461	3.196.852
Despesas operacionais						
Despesas com vendas	(123.680)	-	(123.680)	(387.775)	-	(387.775)
Despesas gerais e administrativas	(192.069)	-	(192.069)	(607.198)	-	(607.198)
Outras despesas operacionais	(74.560)	-	(74.560)	(218.402)	-	(218.402)
Resultado do serviço	689.379	45.440	734.819	1.786.017	197.461	1.983.477
Resultado de participações societárias	68.826		68.826	200.944		200.944
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	335.467	(49.157)	286.310	1.141.838	(209.684)	932.154
Despesas financeiras	(706.920)	3.717	(703.203)	(1.944.253)	12.223	(1.932.030)
	(371.453)	(45.440)	(416.893)	(802.416)	(197.461)	(999.877)
Lucro antes dos tributos	386.752	-	386.752	1.184.545	-	1.184.545
Contribuição social	(35.448)	-	(35.448)	(125.116)	-	(125.116)
Imposto de renda	(82.031)	-	(82.031)	(317.575)	-	(317.575)
	(117.480)	-	(117.480)	(442.691)	-	(442.691)
Lucro líquido do período	269.272	-	269.272	741.854	-	741.854
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores			231.565			762.725
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores			37.707			(20.871)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$			0,23			0,75
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$			0,22			0,74

Notas Explicativas**Demonstração do valor adicionado do período**

	Consolidado		
	9 meses 2016	Reclassificações	9 meses 2016 (Reapresentado)
1 - Receita	22.745.528	197.461	22.942.989
1.1 Receita de venda de energia e serviços	21.174.624	197.461	21.372.085
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	883.981	-	883.981
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	816.950	-	816.950
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(130.026)	-	(130.026)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(11.426.738)	-	(11.426.738)
2.1 Custo com energia elétrica	(8.846.195)	-	(8.846.195)
2.2 Material	(1.276.465)	-	(1.276.465)
2.3 Serviços de terceiros	(912.630)	-	(912.630)
2.4 Outros	(391.448)	-	(391.448)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	11.318.790	197.461	11.516.251
4 - Retenções	(938.522)	-	(938.522)
4.1 Depreciação e amortização	(752.249)	-	(752.249)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(186.272)	-	(186.272)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	10.380.269	197.461	10.577.729
6 - Valor adicionado recebido em transferência	1.421.808	(209.684)	1.212.124
6.1 Receitas financeiras	1.220.863	(209.684)	1.011.179
6.2 Equivalência patrimonial	200.944	-	200.944
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	11.802.074	(12.223)	11.789.852
8 - Distribuição do valor adicionado			
8.1 Pessoal e encargos	748.895	-	748.895
8.1.1 Remuneração direta	463.889	-	463.889
8.1.2 Benefícios	246.535	-	246.535
8.1.3 F.G.T.S	38.471	-	38.471
8.2 Impostos, taxas e contribuições	8.250.030	-	8.250.030
8.2.1 Federais	4.614.222	-	4.614.222
8.2.2 Estaduais	3.622.743	-	3.622.743
8.2.3 Municipais	13.064	-	13.064
8.3 Remuneração de capital de terceiros	2.061.296	(12.223)	2.049.073
8.3.1 Juros	2.016.427	(12.223)	2.004.204
8.3.2 Aluguéis	44.868	-	44.868
8.4 Remuneração de capital próprio	741.854	-	741.854
8.4.1 Lucros retidos	741.854	-	741.854
	11.802.074	(12.223)	11.789.852

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos

Notas Explicativas

e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, o Grupo determinou o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária de distribuição ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldos bancários	3.460	426	158.243	170.884
Aplicações financeiras	125.156	64.548	3.673.913	5.994.112
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	21.657	64.541	138.778	95.034
Certificado de depósito bancário (b)	-	-	1.455.836	2.357.187
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	64.887	58.616
Fundos de investimento (c)	103.499	6	2.014.411	3.483.273
Total	128.616	64.973	3.832.155	6.164.997

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

b) Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez

Notas Explicativas

diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101,9% do CDI.

- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 101,9% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2017	31/12/2016
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	617.550	393.753	55.275	1.066.578	932.380
Industrial	268.298	67.081	81.741	417.120	386.826
Comercial	238.968	69.978	41.941	350.888	317.111
Rural	72.522	13.864	5.883	92.269	97.444
Poder público	63.763	11.769	2.906	78.438	94.348
Iluminação pública	53.416	6.061	2.817	62.294	73.142
Serviço público	82.703	7.534	5.319	95.556	97.503
Faturado	1.397.219	570.041	195.882	2.163.142	1.998.754
Não faturado	919.652	-	-	919.652	1.095.188
Parcelamento de débito de consumidores	181.855	21.436	38.545	214.507	170.981
Operações realizadas na CCEE	935.636	39.468	4.053	979.157	289.761
Concessionárias e permissionárias	542.003	287	7.593	549.883	390.333
Outros	49.324	-	-	49.324	39.974
	4.025.689	631.232	246.074	4.875.664	3.984.989
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(230.993)	(219.098)
Total				4.644.672	3.765.893
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	224.574	-	-	224.574	198.875
Energia livre	5.873	-	-	5.873	5.436
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	271.748	-	-	271.748	245.612
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(29.097)	(42.427)
Total				242.650	203.185

Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2016	(261.525)	(27.992)	(289.517)
Provisão revertida (constituída) líquida	(202.911)	(760)	(203.672)
Recuperação de receita	84.787	-	84.787
Baixa de contas a receber provisionadas	119.560	300	119.860
Saldo em 30/09/2017	(260.090)	(28.453)	(288.543)
Circulante	(230.993)	(28.453)	(259.445)
Não Circulante	(29.097)	-	(29.097)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico e probabilidade de inadimplência e, especificamente para as distribuidoras, segue os seguintes critérios:

Classe	Vencidos acima de:
Residencial	90 dias
Comercial	180 dias
Demais classes	360 dias
Faturas diversas	180 dias
Parcelamento de débitos	90 dias. Em caso de atraso de uma parcela, todo o saldo é provisionado.

Notas Explicativas**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	5.508	4.890	14.141
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	2.282	12.893	35.534
Imposto de renda e contribuição social a compensar	86.293	45.457	128.019	94.268
Imposto de renda e contribuição social a compensar	86.293	53.246	145.802	143.943
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	2.482	3.126	2.482	3.642
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.716	26.150	74.515	115.189
ICMS a compensar	-	-	99.798	82.090
Programa de integração social - PIS	55	52	7.491	9.062
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	279	262	33.000	39.984
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	7.374	6.374
Outros	-	0	2.397	3.564
Outros tributos a compensar	4.532	29.589	227.057	259.905
Total Circulante	90.825	82.836	372.859	403.848
<u>Não circulante</u>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	58.036	55.498
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	12.060	10.037
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	-	70.096	65.535
ICMS a compensar	-	-	152.502	122.415
Programa de integração social - PIS	-	-	1.029	800
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	4.743	3.687
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.526	-
Outros	-	-	2.483	5.849
Outros tributos a compensar	-	-	162.283	132.751
Total Não circulante	-	-	232.379	198.286

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Saldo em 31/12/2016			Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	Saldo em 30/09/2017		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 25.4)	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	(762.573)	190.369	(572.203)	636.019	238.931	(81.690)	(160.995)	424.503	(364.442)	60.062
CVA (*)										
CDE (**)	(342.161)	(70.301)	(412.462)	(347.989)	208.670	(32.517)	-	(323.583)	(260.714)	(584.297)
Custos energia elétrica	(506.490)	(239.777)	(746.267)	1.256.796	614.024	(44.379)	(160.457)	1.130.526	(210.809)	919.717
ESS e EER (***)	(406.568)	(124.411)	(530.979)	(579.831)	303.218	(43.858)	(151)	(721.314)	(130.287)	(851.601)
Proinfa	3.492	31.414	34.906	(30.284)	(24.383)	(1.467)	-	(15.943)	(5.284)	(21.227)
Rede básica	27.527	9.660	37.187	(58.532)	(23.305)	597	-	(56.754)	12.701	(44.053)
Repasse de Itaipu	147.012	442.911	589.923	675.851	(537.367)	24.950	-	665.331	88.025	753.356
Transporte de Itaipu	7.646	7.281	14.927	563	(10.154)	347	-	1.434	4.249	5.683
Neutralidade dos encargos setoriais	142.091	164.375	306.466	112.574	(209.031)	5.599	-	135.590	80.018	215.608
Sobrecontratação	164.878	(30.782)	134.096	(393.129)	(82.741)	9.037	(387)	(390.784)	57.659	(333.125)
Outros componentes financeiros	(182.958)	(159.759)	(342.717)	1.187	173.147	909	-	(119.256)	(48.218)	(167.474)
Devolução referente liminares	(76.615)	(132.410)	(209.025)	(5.386)	156.470	801	-	-	(57.140)	(57.140)
Outros	(106.343)	(27.349)	(133.692)	6.573	16.677	108	-	(119.256)	8.922	(110.334)
Total	(945.530)	30.612	(914.918)	637.205	412.078	(80.781)	(160.995)	305.248	(412.660)	(107.412)
Ativo circulante			-							5.449
Ativo não circulante			-							348.157
Passivo circulante			(597.515)							(384.115)
Passivo não circulante			(317.406)							(76.902)

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(**) Conta de Desenvolvimento Energético

(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS**9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Crédito (Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	48.872	42.841	109.957	123.389
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	80.544	86.377
Diferenças temporariamente indedutíveis	912	1.125	(280.382)	(332.750)
Subtotal	49.785	43.966	(89.881)	(122.984)
<u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	135.025	123.980	313.348	358.683
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	275.557	295.986
Diferenças temporariamente indedutíveis	2.516	3.126	(776.829)	(923.383)
Subtotal	137.541	127.106	(187.924)	(268.713)
<u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(10.655)	(9.580)
Total	187.326	171.073	(288.460)	(401.276)
Total crédito fiscal	187.326	171.073	979.110	922.858
Total débito fiscal	-	-	(1.267.570)	(1.324.134)

Notas Explicativas

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Benefício Fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os intangíveis de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	47.028	130.633	50.497	140.270
CPFL Piratininga	11.474	39.379	12.251	42.044
RGE	22.042	91.029	23.629	97.584
CPFL Geração	-	14.517	-	16.090
Total	80.544	275.557	86.377	295.986

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	53.480	148.555	-	45.065	125.182	-
Entidade de previdência privada	2.182	6.062	-	1.711	4.753	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.663	74.064	-	26.543	73.729	-
Provisão energia livre	8.255	22.931	-	7.718	21.440	-
Programas de P&D e eficiência energética	20.726	57.572	-	17.474	48.538	-
Provisão relacionada a pessoal	2.231	6.198	-	3.422	9.506	-
Diferença de taxas de depreciação	5.708	15.856	-	6.200	17.223	-
Derivativos	(38.587)	(107.185)	-	(54.368)	(151.023)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	(7.584)	(21.066)	-	(8.355)	(23.208)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(107.393)	(296.225)	(7.918)	(104.080)	(287.990)	(6.157)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	25.648	71.244	-	25.390	70.527	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(6.688)	(18.577)	-	(10.022)	(27.838)	-
Depreciação acelerada incentivada	(97)	(270)	-	(73)	(204)	-
Outros	(16.108)	(44.828)	(2.737)	4.491	12.281	(3.423)
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(52.789)	(146.637)	-	(55.223)	(153.398)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	49.699	138.051	-	49.698	138.051	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios						
Impostos diferidos - ativo:						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	13.505	37.516	-	-	-	-
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	21.646	60.129	-	22.771	63.252	-
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos - passivo:						
Valor justo de ativo imobilizado (mais valia de ativos)	(26.227)	(72.851)	-	(27.472)	(76.310)	-
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(64.142)	(178.173)	-	(78.443)	(217.897)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	-	-	-	-	-	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(186.932)	(519.255)	-	(183.443)	(509.563)	-
Outras diferenças temporárias	(3.578)	(9.940)	-	(21.754)	(60.435)	-
Total	(280.382)	(776.829)	(10.655)	(332.750)	(923.383)	(9.580)

9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
	3º Trimestre	9 meses 2017	3º Trimestre	9 meses 2016	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro antes dos tributos	330.120	704.919	234.781	767.123	546.404	1.157.171	386.752	1.184.545
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(353.447)	(785.487)	(231.233)	(778.043)	(90.031)	(252.709)	(68.826)	(200.944)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	(10.146)	(3.382)	(10.146)	12.162	36.487	12.162	36.487
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(158.888)	(255.639)	(98.114)	(117.191)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	33.040	106.508	27.545	90.011
Juros sobre o capital próprio	16.545	16.545	-	12.048	-	-	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	1.979	9.519	2.038	7.690	42.213	61.373	(2.072)	(12)
Base de cálculo	(8.184)	(64.650)	2.205	(1.328)	384.899	853.191	257.448	992.895
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito (Débito) fiscal apurado	737	5.818	(198)	120	(34.641)	(76.787)	(23.170)	(89.361)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(9.880)	(36.598)	(12.279)	(35.756)
Total	737	5.818	(198)	120	(44.521)	(113.385)	(35.448)	(125.116)
Corrente	-	-	2.601	(4.623)	(53.228)	(118.526)	(63.029)	(213.352)
Diferido	737	5.818	(2.799)	4.743	8.706	5.142	27.580	88.236

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2017		2016		2017		2016	
	3º Trimestre	9 meses 2017	3º Trimestre	9 meses 2017	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses 2016
Lucro Antes dos Tributos	330.120	704.919	234.781	767.123	546.404	1.157.171	386.752	1.184.545
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(353.447)	(785.487)	(231.233)	(778.043)	(90.031)	(252.709)	(68.826)	(200.944)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	15.689	47.067	15.689	47.067
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(182.775)	(312.049)	(117.838)	(161.477)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	33.040	106.508	27.545	90.011
Juros sobre o capital próprio	16.545	16.545	-	12.048	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(20.657)	(27.518)	(45.045)	(59.056)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	2.958	22.283	8.520	16.940	36.987	70.720	(6.677)	(27.098)
Base de Cálculo	(3.824)	(41.740)	12.069	18.068	338.657	789.191	191.600	873.048
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	956	10.435	(3.017)	(4.517)	(84.664)	(197.298)	(47.900)	(218.262)
Crédito/(Débito) fiscal constituído, líquido	-	-	-	-	(27.021)	(100.999)	(34.132)	(99.313)
Total	956	10.435	(3.017)	(4.517)	(111.686)	(298.296)	(82.031)	(317.575)
Corrente	-	-	5.500	(16.438)	(131.035)	(301.322)	(156.464)	(557.938)
Diferido	956	10.435	(8.517)	11.921	19.349	3.026	74.432	240.363

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissoras	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	5.193.511	180.333	5.373.844
Circulante	-	10.700	10.700
Não circulante	5.193.511	169.633	5.363.144
 Adições	 809.944	 45.983	 855.926
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	97.155	-	97.155
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	20.287	20.287
Recebimento RAP	-	(9.936)	(9.936)
Baixas	(25.850)	-	(25.850)
Combinação de negócios	(12.338)	-	(12.338)
 Saldo em 30/09/2017	 6.062.420	 236.667	 6.299.088
Circulante	-	11.437	11.437
Não circulante	6.062.420	225.230	6.287.650

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissoras de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP").

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor justo (valor novo de reposição - "VNR" – nota 4) é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 25) no resultado do período.

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado, a RAP a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente. A atualização de R\$ 20.287 tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais (R\$ 11.171 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

Notas Explicativas

Os valores apresentados na linha “Combinação de negócios” referem-se aos montantes complementares referente à aquisição da RGE Sul, cuja contabilização final da combinação de negócios se deu em 30 de setembro de 2017, conforme nota 12.5.

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamentos - Fundação CESP	15.247	7.533	-	-
Adiantamentos - fornecedores	26.052	15.787	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	154.797	106.925	596.091	533.719
Ordens em curso	213.124	203.344	-	-
Serviços prestados a terceiros	9.376	9.385	-	-
Contratos de pré-compra de energia	5.879	-	27.398	27.302
Convênios de arrecadação	700	1.273	-	-
Despesas antecipadas	73.780	65.668	20.524	20.942
Repactuação GSF	12.476	12.722	20.253	28.935
Contas a receber - Eletrobrás	230.620	213.552	-	-
Adiantamentos a funcionários	32.341	15.940	-	-
Arrendamentos	15.792	19.281	45.900	50.541
Outros	173.526	153.764	99.619	104.815
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(28.453)	(27.992)	-	-
Total	935.255	797.181	809.785	766.253

Ordens em curso – Compreende custos e receitas relacionados à desativação ou alienação, em andamento, de bens do ativo intangível e os custos dos serviços relacionados a gastos com os projetos em andamento dos Programas de Eficiência Energética (“PEE”) e Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”). Quando do encerramento dos respectivos projetos, os saldos são amortizados em contrapartida ao respectivo passivo registrado em Outras Contas a Pagar (nota 22).

Contas a receber – Eletrobrás – refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 15.757 (R\$ 17.239 em 31 de dezembro de 2016), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 211.186 (R\$ 164.396 em 31 de dezembro de 2016), (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 3.677 (R\$ 31.917 em 31 de dezembro de 2016) - nota 25.3.1.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 as controladas efetuaram o encontro de contas do contas a receber – Eletrobrás e do contas a pagar de CDE (nota 19) no montante de R\$ 220.946, sendo (i) R\$ 88.352 com base na liminar obtida em maio 2015 e (ii) R\$ 132.595 autorizado por meio do despacho nº 1.576/2016.

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	7.603.458	5.811.894	1.031.660	1.482.533
Mais valia de ativos, líquidos	645.598	692.632	10.785	11.219
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.355.520	-	-
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	8.255.110	7.866.100	1.042.445	1.493.753

Notas Explicativas**12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial**

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

		30/09/2017				30/09/2017	31/12/2016	9 meses 2017	9 meses 2016
	Quantidade (mil) de ações	Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimonial	patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	
Investimento									
CPFL Paulista	880.653	8.844.283	923.423	1.179.428	118.256	1.179.428	1.063.400	118.256	235.118
CPFL Piratininga	53.096.770	3.811.166	240.144	403.105	87.908	403.105	355.755	87.908	112.604
CPFL Santa Cruz	371.772	396.527	74.862	147.839	22.219	147.839	140.520	22.219	17.209
CPFL Leste Paulista	892.772	174.048	29.212	54.725	8.709	54.725	52.853	8.709	6.485
CPFL Sul Paulista	454.958	206.475	28.492	60.689	9.852	60.689	58.895	9.852	5.846
CPFL Jaguari	209.294	140.632	20.632	31.940	3.871	31.940	30.255	3.871	6.422
CPFL Mococa	117.199	116.045	16.004	34.996	6.157	34.996	33.824	6.157	5.905
RGE	1.019.790	4.190.510	1.223.350	1.682.646	91.850	1.682.646	1.614.320	91.850	79.132
CPFL Geração	205.492.020	5.946.536	1.043.922	2.374.109	402.672	2.374.109	2.158.384	402.672	259.217
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	45.065	40.108	44.913	9.209	44.913	45.099	9.209	3.498
CPFL Brasil	2.999	1.281.922	2.999	71.194	48.853	71.194	109.054	48.853	71.355
CPFL Planalto (*)	630	3.584	630	3.365	2.735	3.365	2.101	2.735	1.668
CPFL Serviços	1.577.706	245.359	117.968	106.285	(11.683)	106.285	97.968	(11.683)	(5.328)
CPFL Atende (*)	13.991	25.415	13.991	18.202	4.940	18.202	17.150	4.940	4.412
Nect (*)	2.059	28.791	2.059	15.275	12.804	15.275	10.295	12.804	10.264
CPFL Total (*)	19.005	27.581	19.005	24.955	15.195	24.955	27.570	15.195	8.837
CPFL Jaguariuna (*)	1.702.676	1.644.275	1.702.676	1.642.405	(13.756)	1.256.564	1.256.161	(4.507)	(87)
CPFL Telecom	86.420	2.255	86.420	(2.100)	(13.844)	(2.100)	(19.302)	(13.844)	(19.278)
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	16.721	16.128	16.290	831	16.290	15.459	831	(684)
CPFL ESCO	48.164	97.953	48.164	56.635	(1.199)	56.635	61.543	(1.199)	4.670
AUTHI (*)	2.610	28.372	2.610	20.302	17.692	20.302	16.810	17.692	17.813
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						7.601.358	7.148.112	832.522	825.078
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(47.035)	(47.035)
Total						7.601.358	7.148.112	785.487	778.043
Investimento						7.603.458	5.811.894		
Adiantamento para futuro aumento de capital						-	1.355.520		
Provisão para perda em investimento						(2.100)	(19.302)		

(*) Quantidade de cotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 47.035 (R\$ 47.035 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, é como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Investimento em 31/12/2016	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reestruturação societária	Investimento em 30/09/2017
CPFL Paulista	1.063.400	-	118.256	(2.228)	-	-	1.179.428
CPFL Piratininga	355.755	-	87.908	(40.557)	-	-	403.105
CPFL Santa Cruz	140.520	-	22.219	(14.900)	-	-	147.839
CPFL Leste Paulista	52.853	-	8.709	(6.837)	-	-	54.725
CPFL Sul Paulista	58.895	-	9.852	(8.058)	-	-	60.689
CPFL Jaguarí	30.255	-	3.871	(2.186)	-	-	31.940
CPFL Mococa	33.824	-	6.157	(4.986)	-	-	34.996
RGE	1.614.320	-	91.850	(23.525)	-	-	1.682.646
CPFL Geração	2.158.384	-	402.672	(186.947)	-	-	2.374.109
CPFL Jaguarí Geração	45.099	-	9.209	(9.395)	-	-	44.913
CPFL Brasil	109.054	-	48.853	(81.802)	-	(4.911)	71.194
CPFL Planalto	2.101	-	2.735	(1.471)	-	-	3.365
CPFL Serviços	97.968	76.000	(11.683)	-	(56.000)	-	106.285
CPFL Atende	17.150	-	4.940	(3.888)	-	-	18.202
Nect	10.295	-	12.804	(7.824)	-	-	15.275
CPFL Total	27.570	-	15.195	(17.810)	-	-	24.955
CPFL Jaguariuna	1.256.161	1.299.520	(4.507)	-	(1.299.520)	4.911	1.256.564
CPFL Telecom	(19.302)	31.000	(13.844)	-	45	-	(2.100)
CPFL Centrais Geradoras	15.459	-	831	-	-	-	16.290
CPFL ESCO	61.543	-	(1.199)	(3.708)	-	-	56.635
AUTHI	16.810	-	17.692	(14.200)	-	-	20.302
	7.148.112	1.406.520	832.522	(430.321)	(1.355.475)	-	7.601.358

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento em controladas em conjunto	30/09/2017	31/12/2016	9 meses 2017	9 meses 2016
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesal	188.189	175.914	12.275	8.371
Enercan	186.562	562.701	88.825	84.074
Chapecoense	430.485	537.170	94.282	64.972
EPASA	226.424	206.749	57.762	43.962
Mais valia de ativos, líquidos	10.785	11.219	(435)	(435)
	1.042.445	1.493.753	252.709	200.944

12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Juros sobre o capital próprio ("JCP") e Dividendo a receber

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Notas Explicativas

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CPFL Piratininga	52.722	72.080	-	-	52.722	72.080
CPFL Santa Cruz	-	-	5.503	-	5.503	-
CPFL Leste Paulista	-	-	2.030	-	2.030	-
CPFL Sul Paulista	14.034	8.641	4.251	1.986	18.285	10.627
CPFL Jaguari	8.301	6.115	-	-	8.301	6.115
CPFL Mococa	2.583	-	2.176	-	4.759	-
RGE	23.525	24.672	-	-	23.525	24.672
CPFL Geração	-	396.086	-	-	-	396.086
CPFL Jaguari Geração	-	1.664	-	-	-	1.664
CPFL Brasil	72.025	86.020	2.361	1.650	74.385	87.671
CPFL Atende	-	1.953	620	554	620	2.507
Nect Serviços	3.324	5.600	-	-	3.324	5.600
CPFL ESCO	12.195	9.565	17.404	16.325	29.599	25.891
AUTHI	-	10.064	-	-	-	10.064
	188.707	622.463	34.345	20.516	223.052	642.978

No consolidado, o saldo de dividendo e JCP a receber é de R\$ 106.237 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 73.328 em 31 de dezembro de 2016), refere-se basicamente aos empreendimentos controlados em conjunto.

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2016	263.719	2.060.963	77.966	2.402.648
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	29.882	(12.130)	6.566	24.318
Dividendos	-	(8.722)	(8.766)	(17.489)
Aumento de capital	-	13	-	13
Outras movimentações	-	-	(66)	(66)
Saldo em 30/09/2017	293.601	2.040.123	75.701	2.409.425
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	40,07%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 são como segue:

Notas Explicativas

	30/09/2017			31/12/2016		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	375.173	1.580.011	32.349	288.538	1.398.797	39.429
Caixa e equivalentes de caixa	325.686	945.248	14.694	238.241	908.982	24.688
Ativo não circulante	890.159	11.256.360	121.255	927.948	11.066.086	122.991
Passivo circulante	133.199	1.901.163	38.775	121.646	1.313.466	10.799
Empréstimos, financiamentos e debêntures	59.641	1.203.215	35.153	60.162	889.981	324
Outros passivo financeiros	27.255	207.037	551	20.800	85.523	1.056
Passivo não circulante	293.273	6.537.707	255	341.356	6.713.610	36.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	211.120	5.373.901	-	254.732	5.517.890	36.167
Outros passivo financeiros	82.153	-	-	86.624	633	-
Patrimônio líquido	838.861	4.397.501	114.575	753.484	4.437.807	115.217
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	838.861	4.286.866	114.575	753.484	4.324.589	115.217
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	110.635	-	-	113.218	-

	9 meses 2017			9 meses 2016		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	237.675	1.367.919	29.669	223.603	1.144.731	22.840
Custo e despesa operacional	(71.132)	(500.660)	(11.420)	(43.106)	(421.107)	(20.958)
Depreciação e amortização	(33.873)	(461.530)	(3)	(33.995)	(406.679)	(2)
Receita de juros	24.407	99.623	1.750	20.459	81.576	2.071
Despesa de juros	(26.901)	(432.402)	(1.003)	(27.936)	(435.558)	(1.093)
Despesa de imposto sobre a renda	(43.547)	(50.044)	(1.639)	(44.732)	(39.837)	254
Lucro (prejuízo) líquido	85.376	(31.597)	16.387	86.558	(117.461)	6.112
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	85.376	(37.723)	16.387	86.558	(123.705)	6.112
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	6.126	-	-	6.244	-

12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, são como segue:

	30/09/2017				31/12/2016			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	275.965	100.281	340.463	312.585	405.874	54.703	577.296	257.082
Caixa e equivalentes de caixa	151.054	10.762	125.428	21.695	288.956	18.946	280.083	85.709
Ativo não circulante	1.131.530	1.071.461	2.777.283	537.040	1.174.869	1.117.120	2.892.371	562.462
Passivo circulante	434.581	134.969	356.335	182.733	196.760	116.192	391.402	172.401
Empréstimos, financiamentos e debêntures	127.943	82.363	142.894	34.222	87.560	87.032	137.753	35.555
Outros passivo financeiros	5.140	21.884	75.885	103.522	7.848	24.119	78.372	62.762
Passivo não circulante	590.011	284.196	1.917.323	242.427	229.085	352.142	2.024.989	259.559
Empréstimos, financiamentos e debêntures	510.753	1.936	1.198.154	194.877	153.020	63.196	1.292.239	218.891
Outros passivo financeiros	25.115	265.501	715.946	18.816	26.254	276.600	730.494	28.686
Patrimônio líquido	382.902	752.578	844.089	424.465	1.154.897	703.489	1.053.275	387.584

	9 meses 2017				9 meses 2016			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	434.341	242.186	614.430	531.187	419.061	181.441	579.724	367.658
Custo e despesa operacional	(133.737)	(114.797)	(122.190)	(358.318)	(103.861)	(50.212)	(118.546)	(220.713)
Depreciação e amortização	(39.580)	(37.994)	(95.131)	(24.426)	(40.349)	(38.776)	(96.030)	(24.554)
Receita de juros	32.116	4.067	21.012	5.176	22.477	7.695	24.695	8.460
Despesa de juros	(16.413)	(11.118)	(87.137)	(14.711)	(27.360)	(16.233)	(94.599)	(17.815)
Despesa de imposto sobre a renda	(94.230)	(26.925)	(100.714)	(24.625)	(88.951)	(17.387)	(64.447)	(21.081)
Lucro (prejuízo) líquido	182.306	49.089	184.866	108.282	172.554	33.478	127.396	82.418
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Notas Explicativas

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendo à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

12.5 Combinação de negócio - Aquisição da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. ("AES Sul")

Em 16 de junho de 2016, a Companhia divulgou em Fato Relevante que havia firmado acordo para a aquisição da totalidade das ações (100%) de emissão da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. ("AES Sul"), atualmente denominada RGE Sul, através de sua controlada integral CPFL Jaguariúna Participações Ltda., ações estas até então detidas pela AES Guaíba II Empreendimentos Ltda. ("vendedora"), subsidiária integral indireta de The AES Corporation.

Em 5 de agosto de 2016, a transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Pública – CADE, e em 9 de setembro de 2016 foi obtida a autorização da ANEEL.

A aquisição foi concluída em 31 de outubro de 2016 ("data de aquisição"), após todas as condições precedentes da transação serem atendidas, data em que o controle da RGE Sul foi assumido pela CPFL Jaguariúna e a titularidade das ações foi transferida e o pagamento foi efetuado. Esta aquisição resultou em uma combinação de negócios de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) – "*Business Combination*", uma vez que a CPFL Jaguariúna passou a deter o controle da RGE Sul.

A contraprestação inicialmente transferida foi de R\$ 1.698.455, paga em caixa, em parcela única, na data de aquisição. Esta contraprestação foi posteriormente ajustada pelas variações de capital de giro e de dívida líquida da RGE Sul, ocorridas no período entre 31 de dezembro de 2015 e a data de aquisição, conforme acordo contratual. O valor final da contraprestação, considerando o ajuste de preço, foi de R\$1.591.839.

A RGE Sul é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a RGE Sul está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora.

Sua sede administrativa está localizada na Avenida São Borja, 2.801, Bairro Fazenda São Borja, São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul.

A RGE Sul detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos, até 05 de novembro de 2027, sua área de concessão contempla 118 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, localizados entre a região metropolitana de Porto Alegre até a fronteira com o Uruguai e a Argentina, atendendo a aproximadamente 1,3 milhões de consumidores (informações não auditadas pelos auditores independentes).

A aquisição da RGE Sul está em linha com a estratégia de crescimento da Companhia, especialmente no segmento de distribuição, com potenciais ganhos de escala para suas operações. Adicionalmente, a Companhia espera obter sinergias importantes relacionadas a área de concessão da RGE Sul, uma vez que outra distribuidora importante do Grupo (RGE) detém concessão no estado do Rio Grande do Sul.

Informações adicionais à aquisição (aquisição da RGE Sul)

Notas Explicativas

a) Contraprestações

	RGE Sul 31/10/2016
Contraprestação transferida	
Caixa transferido diretamente aos acionistas	1.698.455
Ajuste de preço recebido dos vendedores de acordo com cláusula contratual	(106.616)
Contrapartida paga em caixa	1.591.839

b) Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data da aquisição

A totalidade do valor pago na transação foi alocada na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados ao direito de exploração da concessão. Consequentemente, como a totalidade do valor pago foi alocada a ativos identificados e passivos assumidos, nenhum valor residual foi alocado como ágio (“goodwill”) nesta transação.

A alocação do valor pago dos ativos e passivos adquiridos foi realizada com valores provisoriamente apurados para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, com base em análises conduzidas pela própria Administração, à época da preparação daquelas demonstrações financeiras. Os valores justos finais apresentados estavam pendentes de confirmação até a conclusão do laudo de avaliação econômico-financeiro preparado por avaliador independente, concluído em 30 de outubro de 2017.

Como consequência, foram efetuadas reclassificações nos valores de 31 de dezembro de 2016 referentes a (i) redução do valor justo do ativo intangível de infraestrutura de concessão, (ii) conclusão da alocação do valor justo e alinhamento de critérios sobre provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, (iii) aumento do montante do contas a receber, (iv) redução do ativo financeiro da concessão, (v) redução do ativo intangível relacionado ao direito de exploração, como consequência do refinamento das premissas utilizadas para determinação do valor dos tangíveis e intangíveis e; (vi) registro dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre determinados ajustes. Estas reclassificações estão dentro do período de mensuração, conforme previsto no CPC 15 / IFRS 3, e foram consideradas imateriais para fins de reapresentação de demonstrações financeiras de 2016. A alocação do preço pago aos valores justos dos ativos e passivos adquiridos está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	31/10/2016 preliminar	31/10/2016 final
Ativos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	95.164	95.164
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	580.945	580.945
Outros ativos circulantes	89.548	89.548
Ativos não circulantes		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	54.111	79.501
Créditos fiscais diferidos	204.176	310.741
Ativo financeiro da concessão	876.281	863.943
Intangível da infraestrutura da distribuição	1.456.472	1.444.401
Intangível adquirido em combinação de negócios	413.796	398.739
Outros ativos não circulantes	147.784	155.508
Passivos circulantes		
Fornecedores	(479.031)	(479.031)
Debêntures, empréstimos e financiamentos	(24.672)	(24.672)
Impostos, taxas e contribuições	(65.198)	(65.198)
Passivo financeiro setorial	(29.246)	(29.246)
Taxas regulamentares	(60.787)	(60.787)
Outros passivos circulantes	(114.552)	(114.552)
Passivos não circulantes		
Debêntures, empréstimos e financiamentos	(1.131.949)	(1.131.949)
Passivo financeiro setorial	(64.939)	(64.939)
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(223.383)	(323.595)
Outros passivos não circulantes	(132.682)	(132.682)
Ativos líquidos adquiridos	1.591.839	1.591.839

Ágio gerado na aquisição

Contrapartida transferida	1.591.839
(+) Participação dos acionistas não controladores	-
(-) Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos	1.591.839
Ágio	-

Os valores justos apresentados acima foram finalizados e estão de acordo com o laudo de avaliação econômico-financeiro, preparado pelo perito independente.

Os valores justos do ativo financeiro da concessão e do intangível de infraestrutura da distribuição foram calculados com base no laudo de avaliador independente, considerando as mesmas premissas adotadas quando da elaboração de laudo para fins de Revisão Tarifária Periódica (Base de Remuneração Regulatória – “BRR”).

c) Contraprestação contingente

Não consta no contrato de aquisição das ações quaisquer cláusulas relacionadas a contraprestação contingente a ser paga à vendedora.

d) Ativos de indenização

O contrato de compra e venda da totalidade das ações da RGE Sul prevê que a CPFL Jaguariúna pode ser indenizada, até o limite de 15% do montante total pago, caso venha a sofrer no futuro perdas, condicionadas ao atendimento de cláusulas específicas, derivadas de assuntos originadas na vendedora ou em qualquer uma de suas subsidiárias estabelecidas no contrato de compra e venda das ações. Adicionalmente, existem cláusulas específicas para dois processos (de naturezas regulatória e ambiental) nas quais a vendedora se compromete a indenizar integralmente a CPFL Jaguariúna em caso de saídas de caixa relacionadas a estas ações, bem como CPFL Jaguariúna compromete-se a repassar à vendedora quaisquer fluxos de caixa relacionados a estes

Notas Explicativas

processos e que venham a ser recebidos no futuro de forma a neutralizar qualquer efeito sobre estes dois assuntos em particular.

O valor justo final reconhecido do ativo de indenização é de R\$ 41.974, referente a processo ambiental (vide item “e” abaixo). Este ativo de indenização foi reconhecido pelo mesmo montante do valor justo atribuído a este passivo contingente.

Nenhum ativo de indenização foi reconhecido para o processo regulatório para o qual há cláusula específica de indenização, uma vez que nenhum passivo contingente relacionado a este processo foi reconhecido na data de aquisição.

e) Passivos contingentes reconhecidos

Apresentamos abaixo os passivos finais contingentes reconhecidos no montante de R\$150.065:

	RGE Sul 31/10/2016
Processos trabalhistas (i)	11.429
Processos cíveis (i)	83.575
Processos regulatórios (i)	5.850
Processos ambientais (ii)	41.974
Processos fiscais (i)	7.236
	150.065
Provisões registradas na controlada	173.530
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	323.595

- i. Estes montantes representam os valores justos dos processos de natureza trabalhistas, cíveis, regulatórios e fiscais cuja probabilidade de perda atribuída na data de aquisição seja “possível” ou “remota”. Considerando que a liquidação destes processos depende de terceiros, seja na esfera judicial ou administrativa, não é possível estimar um cronograma para ocorrência de eventuais saídas de caixa associadas a estes passivos contingentes. Nenhum ativo de indenização foi reconhecido para estes passivos contingentes.
- ii. Refere-se ao valor justo atribuído a uma ação civil pública cuja probabilidade de perda atribuída pela Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, é “possível” na data de aquisição. Esta ação civil pública busca a reparação de danos ambientais ocorridos em uma unidade para tratamento da madeira e fabricação de postes que foi operada, entre 1997 e 2005, pela RGE Sul em conjunto com sua coligada à época AES Florestal. Até 1997, esta unidade foi operada pela antiga concessionária, a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Um ativo de indenização no mesmo montante foi reconhecido na data de aquisição.

f) Recebíveis adquiridos

O valor justo dos recebíveis adquiridos é R\$ 660.446. O valor contratual bruto dos recebíveis é R\$ 703.672, e, com base na melhor estimativa do perito independente, dos quais são esperados que R\$ 43.226 não sejam recebidos, representando, portanto, a parcela que se estima que representarão a perda por não realização.

g) Saída de caixa líquido na aquisição

Contrapartida paga em caixa	1.591.839
(-) Saldo de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(95.164)
Caixa líquido de aquisição	1.496.675

h) Informações financeiras da adquirida

- i. **Sobre a receita operacional líquida e lucro líquido da controlada adquirida incluída nas demonstrações financeiras consolidadas em 2017:**

Notas Explicativas

Considerando que a data de aquisição foi 31 de outubro de 2016, as informações contábeis intermediárias consolidadas de 30 de setembro de 2017 contemplam integralmente a receita e resultado líquido da RGE Sul no período. Em 2016, não há nenhum montante reconhecido nas informações contábeis intermediárias consolidadas referente às atividades da RGE Sul.

ii. Informações financeiras consolidadas sobre a receita operacional líquida e lucro líquido de 2016 caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2016.

	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)
	Jan a set 2016	Jan a set 2016
Consolidado CPFL Energia	13.600.307	741.854
Ajuste pro-forma consolidado (*)	2.110.992	(51.036)
Total	15.711.299	690.818

(*) Os ajustes pro-forma na receita operacional líquida consideram a adição da receita operacional líquida da controlada para o período em que ela não era controlada e consequentemente não consolidada pela Companhia. Os ajustes pro-forma do lucro líquido consideram: (i) adição do resultado da controlada para o período em que ela não era consolidada pela Companhia; (ii) inclusão da amortização do intangível adquirido na combinação de negócios, bem como da amortização do valor justo do intangível da infraestrutura de distribuição, caso a aquisição tivesse sido em 1º de janeiro de 2016.

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado						
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso
Saldo em 31/12/2016	176.145	1.394.162	1.153.220	6.655.391	76.217	7.562	250.302
Custo histórico	206.330	2.060.191	1.652.934	9.066.408	106.920	21.507	250.302
Depreciação acumulada	(30.185)	(666.028)	(499.714)	(2.411.017)	(30.704)	(13.945)	-
Adições	-	-	-	722	-	-	637.084
Baixas	(22)	-	-	(16.104)	(915)	(44)	(5.878)
Transferências	2.905	361	107.367	568.029	17.585	645	(696.892)
Transferências de/para outros ativos - custo	-	9.039	(808)	(66.973)	(139)	28	11.067
Depreciação	(6.060)	(59.464)	(49.775)	(317.732)	(12.659)	(1.093)	-
Baixa da depreciação	2	-	-	3.631	512	-	-
Reclassificações e transferências de/para outros ativos - depreciação	6	(4.047)	1.466	11.067	1	36	-
Combinação de negócios	-	-	-	-	(4.800)	-	-
Saldo em 30/09/2017	172.976	1.340.050	1.211.470	6.838.031	75.803	7.136	195.683
Custo histórico	209.213	2.069.589	1.759.493	9.552.014	118.146	22.137	195.683
Depreciação acumulada	(36.237)	(729.539)	(548.023)	(2.713.983)	(42.344)	(15.000)	-
Taxa média de depreciação	3,86%	3,85%	3,81%	4,46%	13,06%	8,78%	

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 152.027 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 182.181 em 31 de dezembro de 2016).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foram capitalizados R\$ 27.755 a uma taxa de 9,99% (R\$ 43.568 a uma taxa de 11,53% durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) (nota 28).

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 26).

Os valores apresentados na linha "Combinações de negócios" referem-se aos montantes complementares referente à aquisição da RGE Sul, cuja contabilização final da combinação de negócios se deu em 30 de setembro de 2017, conforme nota 12.5.

Notas Explicativas

(14) INTANGÍVEL

	Consolidado						Total
	Ágio	Adquirido em combinações de negócio	Direito de concessão		Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
			Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso			
Saldo em 31/12/2016	6.115	4.466.516	5.550.502	666.008	27.324	59.147	10.775.613
Custo histórico	6.152	7.602.941	11.987.109	666.008	35.840	183.138	20.481.188
Amortização acumulada	(37)	(3.136.425)	(6.436.607)	-	(8.516)	(123.990)	(9.705.576)
Adições	-	-	-	1.275.607	-	4.965	1.280.572
Amortização	-	(215.526)	(475.411)	-	(1.065)	(7.229)	(699.230)
Transferência - intangíveis	-	-	684.011	(684.011)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(5.071)	(804.873)	-	-	(809.944)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(71.142)	48.060	-	1.558	(21.525)
Provisão para perdas	-	(16.245)	-	-	-	-	(16.245)
Combinação de negócios	-	(15.057)	(7.108)	-	-	-	(22.165)
Saldo em 30/09/2017	6.115	4.219.689	5.675.782	500.791	26.259	58.441	10.487.077
Custo histórico	6.152	7.571.639	12.455.595	500.791	35.840	189.123	20.759.140
Amortização acumulada	(37)	(3.351.951)	(6.779.813)	-	(9.581)	(130.681)	(10.272.063)

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foram capitalizados R\$ 14.460 a uma taxa de 8,27% a.a. (R\$ 8.864 a uma taxa de 7,59% a.a. durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de distribuição, uso do bem público e outros ativos intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 26).

Os valores apresentados na linha “Combinações de negócios” referem-se aos montantes complementares referente à aquisição da RGE Sul, cuja contabilização final da combinação de negócios se deu em 30 de setembro de 2017, conforme nota 12.5.

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Explicativas

	Consolidado				Taxa de amortização	
	30/09/2017			31/12/2016		
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2017	2016
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(204.507)	100.355	107.843	3,28%	3,28%
CPFL Piratininga	39.065	(24.717)	14.348	15.319	3,31%	3,31%
RGE	3.150	(1.793)	1.357	1.457	4,24%	4,24%
CPFL Geração	54.555	(35.027)	19.528	20.912	3,38%	3,38%
CPFL Jaguarí Geração	7.896	(3.784)	4.112	4.314	3,41%	3,41%
	409.527	(269.828)	139.699	149.845		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.700.848	(838.371)	2.862.477	2.995.028	4,78%	5,39%
RGE Sul	85.999	(7.168)	78.831	99.524	9,09%	9,09%
RGE	618	(178)	440	473	7,06%	7,06%
	3.787.465	(845.717)	2.941.748	3.095.025		
Subtotal	4.196.992	(1.115.545)	3.081.446	3.244.869		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(880.062)	240.204	257.924	2,11%	2,11%
RGE Sul	312.741	(26.080)	286.661	307.982	9,09%	9,09%
CPFL Geração	426.450	(320.972)	105.478	112.953	2,34%	2,34%
	1.859.457	(1.227.114)	632.343	678.859		
Subtotal	1.859.457	(1.227.114)	632.343	678.859		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(746.614)	327.412	351.565	3,00%	3,00%
CPFL Piratininga	115.762	(73.243)	42.518	45.395	3,31%	3,31%
RGE	310.128	(181.172)	128.956	138.469	4,09%	4,09%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(8.262)	7.013	7.358	3,01%	3,01%
	1.515.190	(1.009.292)	505.899	542.787		
Subtotal	1.515.190	(1.009.292)	505.899	542.787		
Total	7.571.639	(3.351.951)	4.219.689	4.466.516		

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>		
Encargos de serviço do sistema	73	59.935
Suprimento de energia elétrica	3.318.251	1.868.950
Encargos de uso da rede elétrica	218.283	121.884
Materiais e serviços	468.960	545.468
Energia livre	142.493	131.893
Total	4.148.059	2.728.130
<u>Não circulante</u>		
Suprimento de energia elétrica	126.394	129.148
Materiais e serviços	-	633
Total	126.394	129.781

Notas Explicativas

(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado								
	30/09/2017				31/12/2016				
	Circulante		Não Circulante	Total	Circulante		Não Circulante		Total
	Encargos	Principal	Principal		Encargos	Principal	Encargos	Principal	
Mensuradas ao custo									
Moeda nacional									
Investimento	16.427	745.081	4.330.205	5.091.713	17.827	842.015	-	4.606.227	5.466.069
Bens de renda	13	1.178	3.091	4.283	38	1.034	-	3.955	5.028
Instituições financeiras	190.246	632.249	1.002.656	1.825.152	89.387	255.355	144.709	1.517.251	2.006.702
Outros	38	22.826	30.990	53.854	50	59.756	-	42.370	102.176
Total ao custo	206.724	1.401.335	5.366.943	6.975.002	107.303	1.158.159	144.709	6.169.803	7.579.974
Mensuradas ao valor justo									
Moeda estrangeira									
Instituições financeiras	16.509	2.143.305	2.646.635	4.806.449	22.062	595.101	-	4.922.463	5.539.626
Marcação a mercado	-	4.235	19.727	23.963	-	(1.764)	-	(35.651)	(37.415)
Total ao valor justo	16.509	2.147.540	2.666.363	4.830.412	22.062	593.337	-	4.886.812	5.502.211
Gastos com captação *	-	(4.814)	(27.047)	(31.861)	-	(5.213)	-	(32.930)	(38.143)
Total	223.233	3.544.062	8.006.258	11.773.552	129.364	1.746.284	144.709	11.023.685	13.044.041

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	30/09/2017	31/12/2016			
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM V	11.501	37.078	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	2.328	3.638	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	25.167	30.835	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	113.403	149.984	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	7.777	8.907	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	142.681	163.404	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	51.810	57.798	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	68.023	73.435	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	114.602	132.622	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	19.015	25.356	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM IV	6.195	19.970	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	751	1.173	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	13.088	16.035	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	33.145	43.836	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	2.043	2.339	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	35.507	40.664	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	38.553	41.620	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	56.840	65.778	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	25.277	28.198	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	9.016	12.023	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE Sul					
Finep	4.723	7.757	TJLP	73 Parcelas mensais a partir de maio de 2016	Fiança Bancária
Finep	6.054	7.562	Pré fixado 5%	81 Parcelas mensais a partir de setembro de 2013	Fiança Bancária
RGE					
FINEM V	6.962	22.444	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	9.654	11.828	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	60.584	80.126	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	823	942	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	52.465	60.085	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	35.356	39.442	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	60.451	65.261	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	70.334	81.394	TJLP + 2,12% a 2,66% (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	4.525	6.033	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	123	168	Pré fixado 10,0%	90 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
FINAME	476	579	Pré fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
FINEM	8.183	9.094	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.009	3.381	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	5.033	6.062	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	1.775	-	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de mar de 2019	Aval da CPFL Energia
FINAME	5	-	SELIC + 3,63%	36 parcelas mensais a partir de mai de 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
FINEM	3.057	3.397	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.103	1.239	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.847	2.224	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	1.319	-	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de dez de 2018	Aval da CPFL Energia
FINAME	7	-	SELIC + 3,63%	36 parcelas mensais a partir de dez de 2018	Aval da CPFL Energia
FINAME	58	-	TJLP + 3,39%	120 parcelas mensais a partir de jun de 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
FINEM	2.171	2.412	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.541	1.731	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.592	3.122	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	2.609	-	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de fev de 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB - Santander	1.272	1.464	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	480	572	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.180	2.422	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.145	1.287	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.927	2.321	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	381	-	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de fev 2019	Aval da CPFL Energia
FINAME	16	-	TJLP + 3,39%	120 parcelas mensais a partir de jul 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Santander	1.636	1.883	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	617	736	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	1.222	1.413	Cesta de Moedas + 1,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	3.657	4.081	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	106	-	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de fev 2019	Aval da CPFL Energia
FINAME	41	-	TJLP + 3,39%	120 parcelas mensais a partir de mai 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	1.139	1.297	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	268	313	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	521	668	Pré fixado 7,7% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	9.973	11.292	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	37	47	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.941	2.249	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	91	101	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	5.221	5.768	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	576	762	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	56 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	3.262	3.870	Pré fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.354	1.589	Pré fixado 6% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	5.568	5.832	TJLP + 3,50%	48 Parcelas mensais a partir de junho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.265	2.511	SELIC + 3,90%	48 Parcelas mensais a partir de junho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.314	-	SELIC + 3,86%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.259	1.147	TJLP + 3,40%	36 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	578	495	SELIC + 3,74%	36 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.531	-	SELIC + 3,58% a 3,72%	36 Parcelas mensais a partir de Janeiro 2019	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	8.774	-	TJLP + 3,25% a 3,38%	36 Parcelas mensais a partir de Janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CPFL Transmissão					
FINAME	14.923	16.871	Pré fixado 3,0%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Telecom					
FINAME	-	7.448	Pré fixado 6,0% (b)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	-	7.849	SELIC + 3,12% (h)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	-	21.342	TJLP + 2,12% a 3,12% (c)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	-	470	TJLP	60 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval e Fiança da CPFL Energia

Notas Explicativas

CERAN					
BNDES	230.630	266.484	TJLP + 3,69% a 5%	208 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão e Vinculação de Receitas
BNDES	40.132	48.409	Cesta de moedas + 5% (1)	208 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão e Vinculação de Receitas
CPFL Renováveis					
FINEM I	239.868	262.224	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e PCH Holding; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL
FINEM II	19.774	22.210	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM III	469.557	495.912	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM V	72.230	80.362	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINEM VI	70.915	74.737	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	(i) Alienação fiduciária de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM VII	124.093	138.474	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM IX	19.685	25.195	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	(i) Hipoteca de propriedade rural; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM X	-	230	TJLP	84 parcelas a partir de outubro de 2010	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XI	97.709	105.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia.
FINEM XII	302.828	317.289	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e Eólica Holding; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, Eólica Holding S.A, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XIII	303.456	318.257	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XV	24.223	27.305	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVI	4.857	6.418	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVII	436.542	460.426	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e DESA Eólicas SA; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Bancária.
FINEM XVIII	10.222	13.763	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM XIX	28.080	29.559	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XX	39.066	44.650	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXI	38.266	40.281	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXII	34.369	39.281	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXIII	1.297	1.729	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
FINEM XXIV	89.355	109.580	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXV	83.952	87.492	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho 2032	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVI	690.014	525.011	TJLP e TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho 2033	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE e T-16; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVII	68.774	70.532	TJLP e TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril 2030	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiduciary Assignment of emerging rights authorized by ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.

Notas Explicativas

FINAME I	2.505	2.857	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R. Fiança Bancária. Fiança Bancária.
FINEP I	1.025	1.397	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	
FINEP II	10.144	10.445	TJLP -1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	
FINEP III	4.375	5.232	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	
BNB I	95.111	100.323	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a. e bônus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da SLIF Energias do Brasil. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE;
BNB II	153.125	158.364	Pré fixado 10% a.a. e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	(iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Fiança Corporativa da BVP S.A.; (vii) Fiança bancária.
BNB III	27.610	29.020	Pré fixado de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009 a julho de 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Alienação fiduciária de recebíveis; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE;
NIB	59.096	67.872	IGPM + 8,63% a.a.	Juros e principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	(iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Bens de renda					
CPFL ESCO					
FINAME	2.441	2.923	Pré fixado 4,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	86	99	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	187	234	TJLP + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	187	219	SI43 + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	109	121	Pré fixado 9,5%	36 Parcelas mensais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia
FINAME	556	678	Pré fixado 9,5%	48 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2017	Aval da CPFL Energia e Alienação Fiduciária de Equip.
FINAME	717	753	TJLP + 3,50%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e Alienação Fiduciária de Equip.
Instituições financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	309.432	380.403	104,9% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro	-	66.951	104,9% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro	40.845	50.213	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	6.578	6.925	CDI + 0,27% (f)	12 parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco IBM - Capital de giro	4.449	5.405	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	19.481	20.955	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	14.873	15.658	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	5.070	6.993	CDI + 1,33%(f)	8 parcelas semestrais a partir de janeiro de 2016	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	25.992	31.954	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	6.496	7.888	CDI + 0,27% a 1,33%(f)	12 parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	5.533	6.784	CDI + 1,27%	8 parcelas semestrais a partir de fevereiro 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguarí					
Banco do Brasil - Capital de giro	3.589	4.413	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	9.302	10.726	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	10.502	11.297	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro	23.517	28.911	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	3.019	3.481	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	12.630	13.296	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro	2.511	3.473	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
Nota Promissória	46.095	-	104% do CDI	Pagamento único em Jun de 2018	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	618.361	641.316	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Telecom					
Banco IBM - Capital de giro	-	31.449	CDI + 0,18%	12 parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão Morro Agudo					
Santander	-	5.031	CDI+1,60%	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Bradesco	210.312	250.363	CDI + 0,5% a.a.	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Safra	193.710	208.547	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Não existem garantias
CCB - BBM	45.532	44.171	CDI+3,40% a.a.	Parcela única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - ABC	45.712	44.217	CDI+3,80% a.a.	Parcela única em dezembro de 2017	Não existem garantias
Nota Promissória - ABC	99.338	105.883	CDI+3,80% a.a.	4 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
Nota Promissória - BBM	62.272	-	CDI+1,39% a.a.	Parcela única em Junho de 2018	Aval da CPFL Renováveis
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	2.547	2.960	RGR + 6% a 6,5%	120 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Recebíveis e notas promissórias
RGE	4.454	5.851	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de maio de 2008	Recebíveis e notas promissórias
RGE Sul	20.691	25.946	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2008	Fianças bancárias, recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	230	508	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de maio de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	176	338	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	123	303	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguarí	-	9	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	82	122	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	25.550	66.141			
Subtotal moeda nacional - custo	6.975.002	7.579.974			

Notas Explicativas

Moeda estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições financeiras					
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch	320.566	327.503	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (2)	Parcela única em outubro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	143.479	146.703	US\$+Libor 3 meses+1,7% (3)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	159.744	163.279	US\$ + Libor 3 meses + 0,88% (2) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	119.650	163.106	US\$+Libor 3 meses+0,8% (2) (f)	04 parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	75.345	68.663	Euro + 1,6350% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	276.794	282.808	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	130.522	US\$ + 2,28% a 2,32% (3)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	115.382	US\$ + 2,36% a 2,39% (3)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	80.163	82.544	US\$ + 2,74% (2)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	49.311	US\$ + 2,2% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	479.756	490.334	US\$ + Libor 3 meses + 1,40% (2)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	239.090	244.484	US\$+Libor 3 meses +1,55% (2) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	213.374	218.104	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (3)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	207.198	188.822	Euro + 1,6350% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	200.112	204.486	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (2)	02 Parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	159.650	163.225	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	-	54.235	US\$ + 2,08% (3)	Parcela única em agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	160.236	163.712	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (2) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	213.374	218.104	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (3)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	57.599	58.852	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (2)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	261.934	267.740	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (2)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	43.548	44.496	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em outubro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	199.826	US\$ + 2,78% (3)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	213.374	218.104	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (3)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
Scotiabank	16.053	16.556	US\$ + 3,37% (3)	Parcela única em Julho de 2019	Aval da CPFL Energia e notas promissórias
CPFL Sul Paulista					
Scotiabank	16.053	16.556	US\$ + 3,37% (3)	Parcela única em Julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	16.053	16.556	US\$ + 3,37% (3)	Parcela única em Julho de 2019	Aval da CPFL Energia e notas promissórias
CPFL Jaguarí					
Scotiabank	16.053	16.556	US\$ + 3,37% (3)	Parcela única em Julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CPFL Geração					
HSBC	-	326.159	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB-China Construction Bank	95.786	97.946	US\$ + Libor 3 meses + 1,6% + Comissão 1,4% (3)	Parcela única em junho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	113.979	117.550	US\$ + 3,3703% (3)	Parcela única em Julho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	382.743	391.380	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (2)	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB China	31.903	32.624	US\$ + Libor 3 meses + 1,2% + Comissão 1,1% (2)	Parcela única em setembro 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	160.780	163.125	US\$ + 3,1259% a.a.	Parcela única em dezembro 2019	Aval da CPFL Energia
Paulista Lajeado					
Banco Itaú	34.701	35.771	US\$ + 3,196% (3)	Parcela única em março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Brasil					
Scotiabank	43.205	44.501	US\$ + 2,779% (2)	Parcela única em agosto de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	11.227	-	US\$ + 2,779% (2)	Parcela única em setembro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	242.930	-	US\$ + 2,779% (2)	Parcela única em setembro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	23.963	(37.415)			
Total moeda estrangeira - valor justo	4.830.412	5.502.211			
Gastos com captação (*)	(31.861)	(38.143)			
Total Consolidado	11.773.552	13.044.041			

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 143,85% do CDI (3) 109,1% a 119% do CDI
(2) 99% a 109% do CDI

Taxa efetiva:

- (a) 30% a 40% do CDI (e) 80,1% a 90% do CDI
(b) 40,1% a 50% do CDI (f) 100,1% a 110% do CDI
(c) 60,1% a 70% do CDI (g) 110,1% a 120% do CDI
(d) 70,1% a 80% do CDI (h) 120,1% a 130% do CDI

(**) Operação sindicalizada – empréstimos financeiros em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

(*) Conforme CPC 38/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

(**) Operação sindicalizada – empréstimos financeiros em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

Notas Explicativas

Conforme segregado nos quadros acima, o Grupo, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificou suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2017, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 4.830.412 (R\$ 5.502.211 em 31 de dezembro de 2016).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo. Em 30 de setembro de 2017, as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 23.963 (ganhos acumulados de R\$ 37.415 em 31 de dezembro 2016), que compensados pelos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 34.334 (R\$ 24.504 em 31 de dezembro de 2016), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), geraram um ganho total líquido de R\$ 10.371 (R\$ 61.919 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/10/2018	513.541
2019	2.771.537
2020	1.620.724
2021	712.155
2022	510.261
2023 a 2027	1.320.764
2028 a 2032	515.886
2033 a 2037	21.664
Subtotal	7.986.531
Marcação a mercado	19.727
Total	8.006.258

Notas Explicativas**Principais adições no período:.**

		R\$ mil				
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Moeda nacional:						
Investimento:						
CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa	FINAME (a)	6.467	6.467	6.467	Trimestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Serviços	FINAME (a)	11.205	11.205	11.205	Trimestral	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Serviços	Nota Promissória	45.000	45.000	45.000	Único	Capital de Giro
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	145.670	142.494	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XVII	639.045	677	677	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XII	99.344	800	800	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVII	87.184	1.699	1.699	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	Nota Promissória - BBM (a)	62.000	62.000	61.833	Único	Plano de investimentos da controlada
		1.714.354	273.518	270.175		
Moeda Estrangeira:						
CPFL Brasil	Lei 4131 - Scotiabank	249.989	249.989	249.989	Semestral	Capital de Giro

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Pré-pagamento

CPFL Paulista - No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram liquidados R\$ 250.738 dos empréstimos com o banco J.P.Morgan, cujos vencimentos originais eram de dezembro de 2017 a fevereiro 2018.

RGE - No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram liquidados R\$ 200.672 do empréstimo com o banco J.P.Morgan, cujo vencimento original era fevereiro 2018.

CPFL Piratininga - No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram liquidados R\$ 68.952 do empréstimo com o Banco do Brasil, cujos vencimentos originais eram julho de 2017 e julho de 2018.

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

CPFL Brasil – Lei 4.131 - manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados semestralmente: (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, máximo de 3,75 e (ii) EBITDA dividido pelo resultado financeiro mínimo de 2,25.

A definição de EBITDA, na Companhia, para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a consolidação de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto com base na participação societária direta ou indiretamente detida pela Companhia naquelas empresas (tanto para EBITDA como ativos e passivos).

Notas Explicativas

Para os demais empréstimos com liberações de recursos ocorridas em 2017, bem como para as demais dívidas, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, cujos detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Especificamente para as dívidas com o BNDES relacionadas ao (i) FINEM das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE e (ii) Finem III, VI, IX, XII, XIII, XV, XVI, XIX, XX, XXI, XXII, XXIV, XXV, XXVI, XXVII da controlada CPFL Renováveis e suas controladas, em 2017 foram aditivados os respectivos contratos com a inclusão de novos covenants financeiros, adicionais aos anteriormente existentes, que devem ser apurados anualmente nas demonstrações financeiras de suas controladoras:

CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE:

- (i) Manutenção, pelas controladas, dos índices já apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016;
- (ii) Manutenção, pela CPFL Energia, dos seguintes índices:
 - Dívida Líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,75;
 - Patrimônio Líquido / (patrimônio líquido + dívidas bancárias líquidas) superior a 0,28.
- (iii) Manutenção, pela State Grid Brazil Power (SGBP), dos seguintes índices:
 - Patrimônio Líquido / Ativo Total superior a 0,30 (desconsiderando os efeitos do IFRIC 12 / OCPC 01 (R1)).

CPFL Renováveis e controladas:

- (i) Manutenção, pela CPFL Renováveis e controladas, dos índices já apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.
- (ii) Manutenção, pela CPFL Energia, dos seguintes índices:
 - Dívida Líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,75;
 - Patrimônio Líquido / (patrimônio líquido + dívidas bancárias líquidas) superior a 0,28.
- (iii) Manutenção, pela State Grid Brazil Power (SGBP), dos seguintes índices:
 - Patrimônio Líquido / Ativo Total superior a 0,30.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

Notas Explicativas

(17) DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/09/2017				31/12/2016			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	6.402	-	264.000	270.402	47.079	198.000	462.000	707.079
7ª Emissão	Série única	7.062	126.250	378.750	512.062	28.913	-	505.000	533.913
		13.464	126.250	642.750	782.464	75.992	198.000	967.000	1.240.992
CPFL Piratininga									
6ª Emissão	Série única	1.067	-	44.000	45.067	7.846	33.000	77.000	117.846
7ª Emissão	Série única	3.286	58.750	176.250	238.286	13.455	-	235.000	248.455
8ª Emissão	2ª Série	2.861	-	246.000	248.861	-	-	-	-
8ª Emissão	1ª Série	398	-	60.559	60.957	-	-	-	-
		7.612	58.750	526.809	593.171	21.301	33.000	312.000	366.301
RGE									
6ª Emissão	Série única	4.850	-	200.000	204.850	35.666	150.000	350.000	535.666
7ª Emissão	Série única	2.377	42.500	127.500	172.377	9.733	-	170.000	179.733
8ª Emissão	2ª Série	2.914	-	250.000	252.914	-	-	-	-
8ª Emissão	1ª Série	872	-	131.347	132.219	-	-	-	-
		11.013	42.500	708.847	762.360	45.399	150.000	520.000	715.399
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	1.058	32.500	-	33.558	550	32.500	32.500	65.550
RGE Sul									
4ª Emissão	Série Única	53.851	-	1.100.000	1.153.851	32.058	-	1.100.000	1.132.058
CPFL Brasil									
3ª Emissão	Série única	19.582	-	400.000	419.582	11.657	-	400.000	411.657
CPFL Geração									
5ª Emissão	Série Única	19.251	546.000	-	565.251	12.969	546.000	546.000	1.104.969
6ª Emissão	Série única	4.623	153.318	306.682	464.623	23.228	-	460.000	483.228
7ª Emissão	Série única	29.565	-	635.000	664.565	16.379	-	635.000	651.379
8ª Emissão	Série única	2.133	-	87.146	89.279	3.369	-	85.520	88.889
9ª Emissão	Série única	2.632	-	51.190	53.822	524	-	50.278	50.802
		58.205	699.318	1.080.018	1.837.542	56.470	546.000	1.776.798	2.379.268
CPFL Energia									
5ª Emissão	Série Única	66	-	186.000	186.066	18.069	-	620.000	638.069
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série	2.056	44.196	464.068	510.320	762	41.938	461.314	504.014
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	346	8.700	123.391	132.437	644	8.700	132.091	141.435
1ª Emissão - DESA	Série única	-	-	-	-	425	17.500	-	17.925
2ª Emissão - DESA	Série única	37.712	21.665	43.336	102.713	29.153	-	65.000	94.153
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	279	64.653	-	64.932	6.675	52.200	-	58.875
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	255	59.203	-	59.458	6.114	47.800	-	53.914
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	-	-	-	-	6.395	50.000	-	56.395
1ª Emissão - Renováveis (***)	Série única	13.000	64.500	258.000	335.500	6.160	43.000	322.500	371.660
2ª Emissão - Renováveis	Série única	96	60.000	210.000	270.096	11.486	30.000	270.000	311.486
3ª Emissão - Renováveis	Série única	11.357	98.658	197.343	307.358	4.444	-	296.000	300.444
4ª Emissão - Renováveis	1ª Série	79	-	200.000	200.079	7.925	-	200.000	207.925
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	7.268	6.000	94.000	107.268	-	-	-	-
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	2.954	-	251.211	254.165	-	-	-	-
		75.402	427.575	1.841.349	2.344.326	80.183	291.138	1.746.905	2.118.226
Gastos com emissão (**)		-	(16.570)	(48.954)	(65.524)	(7.346)	(8.545)	(51.684)	(67.575)
		240.252	1.370.323	6.436.820	8.047.395	334.333	1.242.092	7.423.518	8.999.945

Notas Explicativas

			Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
CPFL Paulista							
6ª Emissão	Série única	✓	660	CDI + 0,8%	CDI + 0,87%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	✓	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga							
6ª Emissão	Série única	✓	110	CDI + 0,8%	CDI + 0,91%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	✓	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série		246.000	109,5% CDI	109,5% CDI	2 Parcelas- Fev/2021 e Fev/2022	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série		60.000	IPCA + 5,2901%	IPCA + 5,2901%	2 Parcelas- Fev/2023 e Fev/2024	Fiança da CPFL Energia
RGE							
6ª Emissão	Série única	✓	500	CDI + 0,8%	CDI + 0,88%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	✓	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série		250.000	111,25% CDI	111,25% CDI	2 Parcelas- Fev/2021 e Fev/2022	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série		130.000	IPCA + 5,3473%	IPCA + 5,3473%	2 Parcelas- Fev/2023 e Fev/2024	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz							
1ª Emissão	Série única	✓	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
RGE Sul							
4ª Emissão	Série Única		110.000	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil							
3ª Emissão	Série única		40.000	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Aval CPFL Energia
CPFL Geração							
5ª Emissão	Série Única		10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única		46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única		63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única		1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série única		50.000	IPCA + 5,4764%	IPCA + 5,4764%	Parcela única em Outubro de 2021	Fiança da CPFL Energia
CPFL Energia							
5ª Emissão	Série Única		62.500	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Sem Garantia
CPFL Renováveis							
1ª Emissão - SIF (*)	1ª a 12ª Série		432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única		1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - DESA	Série única		20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio de 2016	Quirografia
2ª Emissão - DESA	Série única		65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2018	Quirografia
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única		5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única		4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única		5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis (***)	Série única		43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única		300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografia
3ª Emissão - Renováveis	Série única		29.600	117,25% do CDI	120,64% do CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografia
4ª Emissão - Renováveis	1ª Série		20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019	Aval CPFL Energia
							Cessão fiduciária de quotas da Ludes
5ª Emissão - Renováveis	Série Única		100.000.000	129,5% do CDI	138,06% do CDI	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2018	e de créditos dos contratos de PPA
7ª Emissão - Renováveis	Série Única		250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 6,03%	Parcela única em junho de 2022	Fiança Dobrevé
							Fiança da CPFL Energia

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 24)

(**) Conforme CPC 38/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

(***) Em 28 de junho de 2017, a controlada obteve anuência dos debenturistas para o não cumprimento do indicador ICSD Operação referente à apuração de junho de 2017 (superior a 1,00) e do ICSD referente à apuração de dezembro de 2017 (superior a 1,05).

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Notas Explicativas

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2018	48.562
2019	2.799.651
2020	1.582.302
2021	863.748
2022	400.659
2023 a 2027	698.344
2028 a 2032	43.555
Total	6.436.820

Principais adições no período:

<u>Empresa</u>	<u>Emissão</u>	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Liberado em 2017</u>	<u>Liberado líquido dos gastos de emissão</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Destinação dos recursos</u>
CPFL Piratininga	8ª emissão	306.000	306.000	303.442	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
RGE	8ª emissão	380.000	380.000	376.605	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Renováveis - controladora (a)	5ª emissão	100.000.000	100.000	97.072	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis - controladora (a)	7ª emissão	250.000	250.000	243.472	Semestral	Plano de investimentos da controlada
			<u>1.036.000</u>	<u>1.020.591</u>		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Pré-pagamento

6ª emissão de debêntures - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram liquidadas duas parcelas de principal da 6ª emissão de debêntures das controladas CPFL Paulista (R\$ 405.660), CPFL Piratininga (R\$ 67.610) e RGE (R\$ 311.649), cujos vencimentos originais eram julho de 2017 e julho de 2018.

5ª emissão de debêntures - CPFL Energia – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram liquidados R\$ 460.194 da 5ª emissão de debêntures da Companhia, cujos vencimentos originais eram outubro de 2019 e 2020.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2017 estão sujeitas há condições restritivas, que requerem da Companhia ou de suas controladas a manutenção de índices financeiros, como seguem:

Notas Explicativas**CPFL Piratininga e RGE**

Manutenção, pela Companhia, dos seguintes índices:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

18.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2016	800.445	139.958	18.954	4.972	74.830	1.039.159
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	63.376	12.933	1.550	190	7.377	85.426
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(23.213)	(8.728)	(323)	(5.093)	(4.507)	(41.864)
Passivo atuarial líquido em 30/09/2017	840.608	144.163	20.182	69	77.700	1.082.721
Outras contribuições	11.225	641	146	94	-	12.106
Total passivo	851.833	144.804	20.328	163	77.700	1.094.827
Circulante						80.091
Não Circulante						1.014.736

As despesas e receitas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

9 meses 2017						
CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total	
Custo do serviço	531	2.364	54	204	1.615	4.768
Juros sobre obrigações atuariais	357.459	95.670	8.574	28.047	38.205	527.955
Rendimento esperado dos ativos do plano	(294.614)	(85.101)	(7.078)	(28.061)	(32.444)	(447.298)
Total da despesa (receita)	63.376	12.933	1.550	190	7.377	85.426

9 meses 2016						
CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total	
Custo do serviço	604	2.248	55	35	-	2.942
Juros sobre obrigações atuariais	348.598	89.839	8.333	26.078	-	472.848
Rendimento esperado dos ativos do plano	(303.883)	(87.027)	(7.228)	(26.689)	-	(424.827)
Efeito do limite a ser contabilizado	-	-	-	520	-	520
Total da despesa (receita)	45.319	5.060	1.160	(56)	-	51.483

Notas Explicativas

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram:

	CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Piratininga		RGE		RGE Sul
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.	12,67% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,00% a.a.	6,79% a.a.	8,15% a.a.	6,79% a.a.	7,29% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	BR-EMS sb v.2015	AT-2000 (-10)	AT-2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light média	Light fraca	Light média
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*	Nula	ExpR_2012	Nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício de aposentadoria integral

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Compens. financ. pela utilização de rec. hídricos	826	1.385
Reserva global de reversão - RGR	17.520	17.469
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	2.094	2.044
Conta de desenvolvimento energético - CDE	261.580	309.117
Bandeiras tarifárias e outros	170.259	36.064
Total	452.279	366.078

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota anual de CDE para o exercício de 2017 no montante de R\$ 138.135 (R\$ 164.681 em 31 de dezembro de 2016); (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 46.797 (R\$ 44.622 em 31 de dezembro de 2016) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 76.648 (R\$ 99.814 em 31 de dezembro de 2016). As controladas efetuaram o encontro de contas do montante a pagar de CDE e o contas a receber – Eletrobrás (nota 11) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$ 220.946.

Notas Explicativas**(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	75.975	42.793
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	28.489	14.434
Imposto de renda e contribuição social a recolher	104.464	57.227
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	399.408	416.096
Programa de integração social - PIS	27.259	28.759
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	120.026	126.939
Outros	47.555	52.522
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	594.249	624.317
Total Circulante	698.712	681.544
<u>Não circulante</u>		
Programa de integração social - PIS	21.107	26.814
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	21.107	26.814
Total Não circulante	21.107	26.814

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	208.128	118.107	222.001	110.147
Cíveis	301.123	105.554	236.915	114.214
Fiscais				
FINSOCIAL	33.819	94.994	32.372	90.951
Imposto de renda	148.736	377.776	142.790	150.439
Outras	154.172	136.664	113.227	84.091
	336.726	609.434	288.389	325.481
Outros	102.471	4.431	85.971	229
Total	948.448	837.526	833.276	550.072

Notas Explicativas

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros está demonstrada a seguir:

	Consolidado						Saldo em 30/09/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Combinação de negócios	
Trabalhistas	222.001	63.065	(28.838)	(68.690)	26.405	(5.817)	208.128
Cíveis	236.915	73.726	(23.846)	(84.604)	17.668	81.264	301.123
Fiscais	288.389	24.235	(5.968)	(64)	17.342	12.791	336.726
Outros	85.971	4.168	(59)	(7.486)	7.902	11.974	102.471
Total	833.276	165.194	(58.710)	(160.843)	69.318	100.212	948.448

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam assim representadas:

	Consolidado		
	30/09/2017	31/12/2016	
Trabalhistas	723.054	668.005	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	1.161.063	1.004.279	Danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária
Fiscais	4.740.916	4.611.077	ICMS, FINSOCIAL, PIS, COFINS, CSLL e Imposto de Renda
Regulatório	84.616	93.827	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeiro
Total	6.709.648	6.377.188	

Fiscais – há uma discussão referente à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.167.393. Em janeiro de 2016, a controlada obteve decisões judiciais que autorizaram a substituição dos depósitos judiciais relativos a este processo por garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia), cujos respectivos levantamentos em favor da controlada ocorreram em 2016. Há recurso da Procuradoria da Fazenda Nacional em ambos os casos, sem efeito suspensivo, os quais aguardam julgamento pelo Tribunal Regional Federal. Paralelamente, em fevereiro de 2017, foi determinada a devolução do montante relativo aos juros que incidiram sobre um dos depósitos levantados. Assim, a controlada efetuou depósito em juízo no montante de R\$ 206.874.

No tocante às contingências trabalhistas, o Grupo informa que, conforme descrito na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

Notas Explicativas

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Consumidores e concessionárias	49.088	73.864	43.765	44.711
Programa de eficiência energética - PEE	258.575	257.622	83.938	58.798
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	120.976	75.655	39.196	55.272
EPE / FNDCT / PROCEL	14.031	12.928	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	305.762	163.054	6.903	8.029
Descontos tarifários - CDE	13.343	8.891	-	-
Provisão para gastos ambientais	12.586	13.703	67.584	61.828
Folha de pagamento	13.045	16.951	-	-
Participação nos lucros	43.450	56.215	7.056	11.400
Convênios de arrecadação	66.713	69.793	-	-
Garantias	-	-	24.608	44.140
Aquisição de negócios	6.845	9.492	-	-
Outros	68.610	49.455	2.738	7.364
Total	973.025	807.623	293.538	309.292

Adiantamentos: refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações	
	30/09/2017	
	Ordinárias	Participação %
State Grid Brazil Power Participações S.A.	322.078.613	31,64%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%
Membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração	23.516	0,00%
Demais Acionistas	461.726.413	45,36%
Total	1.017.914.746	100,00%

Notas Explicativas

	Quantidade de ações	
	31/12/2016	
	Ordinárias	Participação %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	299.787.559	29,45%
Camargo Correa S.A.	5.897.311	0,58%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%
Bonaire Participações S.A.	1.249.386	0,12%
Energia São Paulo FIA	35.145.643	3,45%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	28.056.260	2,76%
Fundação Sistel de Seguridade Social	37.070.292	3,64%
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	696.561	0,07%
Fundação CESP	51.048.952	5,02%
Membros da Diretoria Executiva	34.250	0,00%
BNDES Participações S.A.	68.592.097	6,74%
Antares Holdings Ltda.	16.967.165	1,67%
Brumado Holdings Ltda.	36.497.075	3,59%
Demais Acionistas	202.785.991	19,92%
Total	1.017.914.746	100,00%

Em 23 de janeiro de 2017, a Companhia recebeu correspondência da State Grid Brazil Power Participações SA. ("State Grid Brazil") informando que naquela data, foi realizado o fechamento do Contrato de Aquisição de Ações datado de 02 de setembro de 2016 e celebrado entre a State Grid Brazil, a Camargo Correa S.A., a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, a Fundação CESP, a Fundação Sistel de Seguridade Social, a Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS, a Fundação SABESP de Seguridade Social — SABESPREV, e certas outras partes.

Após a finalização da transação, a State Grid Brazil se tornou a controladora da CPFL Energia com 54,64% (556.164.817 ações, diretas ou indiretas) do capital votante e total da Companhia.

Com a operação, a State Grid Brazil tornou-se o único controlador da Companhia, de forma que o Acordo de Acionistas datado de 22 de março de 2002, celebrado entre os antigos controladores, foi rescindido.

Em 14 de agosto de 2017 a Companhia informou, através de Comunicado ao Mercado, que a acionista Bradespar S.A, em razão da incorporação de suas controladas Antares Holdings Ltda. e Brumado Holdings Ltda., assumiu a titularidade de 53.464.240 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 5,25% de seu capital total da Companhia. Esta operação não reflete em alteração da composição do controle ou estrutura administrativa da Companhia.

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(24) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

	<u>3º Trimestre 2017</u>	<u>9 meses 2017</u>	<u>3º Trimestre 2016</u>	<u>9 meses 2016</u>
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	331.813	721.173	231.565	762.725
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746	1.017.914.746	1.017.914.746	1.017.914.746 (*)
Lucro por ação - básico	0,33	0,71	0,23	0,75
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	331.813	721.173	231.565	762.725
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis	(2.718)	(2.718)	(7.179)	(7.179)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	329.094	718.454	224.386	755.546
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746 (*)	1.017.914.746 (*)	1.017.914.746 (*)	1.017.914.746 (*)
Lucro por ação - diluído	0,32	0,71	0,22	0,74

(*) Considera o evento ocorrido em 29 de abril de 2016, relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 24.900.531 ações (nota 24). De acordo com o CPC 41/IAS 33, quando ocorre aumento na quantidade de ações sem aumento nos recursos, o número de ações é ajustado como se o evento tivesse ocorrido no início do período mais antigo apresentado.

Notas Explicativas

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado			
	2017		2016	
	3º Trimestre 2017	9 meses 2017	3º Trimestre 2016 (Reapresentado)	9 meses 2016 (Reapresentado)
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	2.708.078	8.580.231	2.304.438	7.611.526
Industrial	1.276.260	3.778.892	1.295.120	3.963.933
Comercial	1.228.395	4.048.359	1.196.170	4.023.477
Rural	273.868	859.869	191.310	552.378
Poderes públicos	176.618	575.827	154.934	495.974
Iluminação pública	164.093	477.590	139.861	428.024
Serviço público	249.703	720.235	214.077	665.123
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(19.876)	(65.029)	(15.654)	(51.277)
Fornecimento faturado	6.057.138	18.975.975	5.480.257	17.689.157
Fornecimento não faturado (líquido)	53.122	(168.362)	(5.845)	93.319
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(2.132.292)	(6.959.567)	(2.064.321)	(6.700.140)
Fornecimento de energia elétrica	3.977.969	11.848.045	3.410.091	11.082.336
Furnas Centrais Elétricas S.A.	144.208	421.449	137.893	396.271
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	931.259	2.206.234	682.585	1.683.928
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(13.936)	(38.783)	(11.773)	(37.721)
Energia elétrica de curto prazo	1.041.576	1.894.284	192.485	320.981
Suprimento de energia elétrica	2.103.107	4.483.184	1.001.189	2.363.459
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	2.146.228	6.998.350	2.076.094	6.737.861
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	514.854	1.578.458	531.631	1.506.994
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(5.902)	(18.936)	(4.124)	(12.671)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	602.337	1.480.699	325.100	816.950
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	1.244.970	1.049.284	(558.007)	(1.752.239)
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	10.399	91.713	45.440	197.461
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares	334.024	1.071.948	430.363	925.383
Outras receitas e rendas	145.203	377.339	119.216	323.503
Outras receitas operacionais	4.992.113	12.628.857	2.965.712	8.743.241
Total da receita operacional bruta	11.073.189	28.960.086	7.376.992	22.189.035
Deduções da receita operacional				
ICMS	(1.271.009)	(4.026.211)	(1.103.749)	(3.619.844)
PIS	(164.278)	(439.068)	(111.639)	(341.665)
COFINS	(756.678)	(2.022.379)	(514.251)	(1.573.816)
ISS	(3.844)	(10.438)	(2.817)	(7.719)
Reserva global de reversão - RGR	(755)	(2.211)	(2.142)	(3.527)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(784.740)	(2.399.054)	(788.646)	(2.465.988)
Programa de P & D e eficiência energética	(56.047)	(140.481)	(33.494)	(99.783)
PROINFA	(41.414)	(128.181)	(30.732)	(79.641)
Bandeiras tarifárias e outros	(202.835)	(483.898)	(125)	(377.223)
IPI	(11)	(102)	(40)	(124)
FUST e FUNTEL	-	(19)	(10)	(27)
Outros	(7.632)	(22.771)	(6.532)	(19.370)
	(3.289.243)	(9.674.812)	(2.594.177)	(8.588.728)
Receita operacional líquida	7.783.946	19.285.274	4.782.815	13.600.307

	2017		2016	
	3º Trimestre	9 meses 2017	3º Trimestre	9 meses 2016
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)				
Classe de consumidores				
Residencial	4.538	14.256	3.755	12.023
Industrial	3.754	10.896	3.312	9.546
Comercial	2.325	7.609	2.184	7.121
Rural	877	2.811	593	1.624
Poderes públicos	308	1.075	288	913
Iluminação pública	497	1.468	432	1.277
Serviço público	588	1.600	446	1.349
Fornecimento faturado	12.886	39.715	11.010	33.853
Consumo próprio	8	25	7	24
Fornecimento de energia elétrica	12.894	39.740	11.017	33.877
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	763	2.272
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	5.845	15.532	3.509	8.934
Energia elétrica de curto prazo	2.590	6.963	2.973	4.737
Suprimento de energia elétrica	9.197	24.759	7.245	15.943

Notas Explicativas

Nº de consumidores (*)	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Classe de consumidores		
Residencial	8.284.900	7.036.187
Industrial	60.098	54.242
Comercial	545.514	467.295
Rural	357.943	247.832
Poderes públicos	60.695	52.005
Iluminação pública	11.118	10.843
Serviço público	9.765	8.580
Total	9.330.033	7.877.828

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

25.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

25.2 Revisão Tarifária Periódica ("RTP") e Reajuste Tarifário Anual ("RTA")

Distribuidora	Mês	2017		2016	
		RTA	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	-0,80%	-10,50%	9,89%	7,55%
CPFL Piratininga	Outubro (b)	7,69%	17,28%	-12,54%	-24,21%
RGE	Junho	3,57%	5,00%	-1,48%	-7,51%
RGE Sul	Abril	-0,20%	-6,43%	3,94%	-0,34%
CPFL Santa Cruz	Março	-2,44%	-8,42%	22,51%	7,15%
CPFL Leste Paulista	Março	-1,20%	-4,15%	21,04%	13,32%
CPFL Jaguari	Março	-0,74%	-2,56%	29,46%	13,25%
CPFL Sul Paulista	Março	-3,12%	-10,73%	24,35%	12,82%
CPFL Mococa	Março	-0,95%	-3,28%	16,57%	9,02%

(a) representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) Conforme descrito na nota 34.1, em outubro de 2017 houve a RTA para a controlada CPFL Piratininga.

25.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referentes ao aporte de CDE estão detalhados nas notas 27.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi registrada receita de R\$ 1.071.948 (R\$ 739.110 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016), sendo (i) R\$ 75.509 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 70.912 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016), (ii) R\$ 908.434 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 668.198 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) e (iii)

Notas Explicativas

R\$ 88.005 referentes a descontos tarifários – liminares. Estes itens foram registrados em contrapartida a outros créditos na rubrica contas a receber – Eletrobrás (nota 11) e outras contas a pagar na rubrica descontos tarifários – CDE (nota 22).

25.4 Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 27.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a ANEEL homologou as bandeiras tarifárias faturadas de dezembro de 2016 a julho de 2017 das controladas de distribuição. O montante faturado nesse período foi R\$ 344.278, desse montante, R\$ 160.995 foram utilizados para compensar parte do ativo e passivo financeiro setorial (nota 8) e R\$ 183.283 foram repassados para a conta centralizadora dos recursos de bandeiras tarifárias (“CCRBT”). R\$ 170.241, referente a bandeira tarifária faturada em agosto e setembro de 2017 e não homologado, está registrado em taxas regulamentares (nota 19).

25.5 Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio das Resolução Homologatória REH nº 2.202, de 7 de fevereiro de 2017, alterada pela REH nº 2.204 de 07 de março de 2017, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2017. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, cujos valores foram atualizados pela REH nº 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período tarifário de cada controlada de distribuição.

25.6 Ajuste para reversão do encargo de energia de reserva (“EER”) de Angra III

A ANEEL aprovou por meio da REH nº 2.214 de 28 de Março de 2017, a republicação das Tarifas de Energia – TE e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD, com o objetivo de devolução da previsão do Encargo de Energia de Reserva – EER da central geradora UTN Almirante Álvaro Alberto – Unidade III (Angra III).

As tarifas resultantes desta reversão passaram a vigorar em abril de 2017, e, como o período de leitura do faturamento de cada unidade consumidora não coincide com o mês civil, a redução se deu na receita faturada de abril e maio de 2017, tendo seu impacto diluído entre os dois períodos.

O efeito médio percebido pelos consumidores foi de: -15,28% na CPFL Paulista, -6,8% na CPFL Piratininga, -10,89% na RGE, -13,76% na RGE Sul, -13,41% na CPFL Santa Cruz, -16,49% na CPFL Jaguari, -14,81% na CPFL Leste Paulista, -14,71% na CPFL Mococa e -14,29% na CPFL Sul Paulista.

O impacto deste reajuste foi uma redução média de -12,85% sobre a receita das controladas de distribuição no mês de abril de 2017.

Notas Explicativas**(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Consolidado			
	2017		2016	
	3º Trimestre	9 meses 2017	3º Trimestre	9 meses 2016
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia de Itaipu Binacional	595.889	1.763.987	462.469	1.513.184
Energia de curto prazo/PROINFA	114.110	315.928	80.271	169.721
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	4.540.978	10.366.187	2.168.998	5.960.300
Crédito de PIS e COFINS	(478.219)	(1.134.417)	(246.031)	(697.945)
Subtotal	4.772.758	11.311.684	2.465.707	6.945.260
<u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos da rede básica	491.691	988.004	198.405	602.168
Encargos de transporte de Itaipu	66.358	96.896	13.386	38.799
Encargos de conexão	30.950	90.764	22.142	57.487
Encargos de uso do sistema de distribuição	7.515	29.581	9.272	28.179
Encargos de serviço do sistema - ESS	(75.657)	(224.185)	84.763	281.672
Encargos de energia de reserva - EER	(74)	(91)	5.538	106.925
Crédito de PIS e COFINS	(47.457)	(87.399)	(28.700)	(97.410)
Subtotal	473.326	893.571	304.806	1.017.820
Total	5.246.084	12.205.255	2.770.513	7.963.080

	Consolidado			
	2017		2016	
	3º Trimestre	9 meses 2017	3º Trimestre	9 meses 2016
<u>Energia comprada para revenda - GWh(*)</u>				
Energia de Itaipu Binacional	2.972	8.806	2.556	7.603
Energia de curto prazo/PROINFA	630	2.457	461	1.631
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	16.054	47.342	13.073	36.808
Total	19.656	58.605	16.090	46.042

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas**(27) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora			
	Total Despesas Operacionais			
	Gerais e administrativas			
	2017		2016	
	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses
Pessoal	4.675	24.169	12.391	28.345
Material	37	103	18	62
Serviços de terceiros	2.111	5.572	2.740	6.645
Depreciação e amortização	55	163	46	148
Outros	793	1.736	888	1.825
Arrendamentos e aluguéis	13	223	12	37
Publicidade e propaganda	248	508	189	350
Legais, judiciais e indenizações	168	174	276	406
Doações, contribuições e subvenções	-	15	-	-
Outros	365	816	410	1.031
Total	7.672	31.743	16.083	37.025

Notas Explicativas

	3º Trimestre											
	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesas Operacionais							
	Custo de operação				Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal	217.549	160.273	-	-	40.862	32.061	70.769	68.855	-	-	329.180	261.189
Entidade de previdência privada	28.483	23.658	-	-	-	-	-	-	-	-	28.483	23.658
Material	62.466	59.038	558	211	(305)	2.121	6.733	3.396	-	-	69.452	64.766
Serviços de terceiros	59.930	66.425	501	627	40.466	36.662	72.923	52.817	-	-	173.821	156.531
Depreciação e amortização	290.885	228.852	-	-	1.304	979	21.140	24.371	-	-	313.329	254.202
Custos com construção da infraestrutura	-	-	598.698	324.154	-	-	-	-	-	-	598.698	324.154
Outros	39.115	23.938	(3)	(2)	52.498	51.857	27.815	42.631	105.702	74.560	225.127	192.984
Taxa de arrecadação	2.915	-	-	-	18.045	16.205	-	-	-	-	20.960	16.205
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	32.817	34.161	-	-	-	-	32.817	34.161
Arrendamentos e aluguéis	12.957	9.909	-	-	33	-	4.698	3.885	-	-	17.688	13.794
Publicidade e propaganda	60	60	-	-	41	-	4.527	3.971	-	-	4.628	4.031
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(40)	-	8.402	29.258	-	-	8.362	29.258
Doações, contribuições e subvenções	17	22	-	-	-	3	704	69	-	-	721	94
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	50.414	12.290	50.414	12.290
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	71.294	62.365	71.294	62.365
Amortização de prêmio pago - GSF	2.398	2.400	-	-	-	-	-	-	-	-	2.398	2.400
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	1.402	2.936	-	-	-	-	-	-	-	-	1.402	2.936
Outros	19.365	8.612	(3)	(2)	1.603	1.489	9.485	5.449	(16.006)	(95)	14.443	15.453
Total	698.427	562.184	599.755	324.990	134.824	123.680	199.380	192.069	105.702	74.560	1.738.089	1.277.483

	9 meses											
	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesas Operacionais							
	Custo de operação				Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal	639.033	485.120	-	-	126.445	93.951	232.862	194.285	-	-	998.342	773.357
Entidade de previdência privada	85.426	51.483	2	1	-	-	-	-	-	-	85.426	51.483
Material	162.061	124.936	856	471	4.432	5.331	14.659	13.083	-	-	182.008	143.821
Serviços de terceiros	198.894	199.037	1.285	1.414	123.734	105.282	224.297	157.586	-	-	548.210	463.318
Depreciação e amortização	852.521	676.204	-	-	4.146	2.635	70.109	71.458	-	-	926.776	750.297
Custos com construção da infraestrutura	-	-	1.478.990	815.681	-	-	-	-	-	-	1.478.990	815.681
Outros	117.091	86.037	(5)	(8)	167.722	180.576	174.243	170.785	299.048	218.403	758.098	655.794
Taxa de arrecadação	8.741	-	-	-	52.090	47.519	-	-	-	-	60.831	47.519
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	118.885	130.026	-	-	-	-	118.885	130.026
Arrendamentos e aluguéis	38.832	28.386	-	-	(128)	-	14.055	12.682	-	-	52.759	41.068
Publicidade e propaganda	187	103	-	-	41	16	12.040	9.312	-	-	12.267	9.431
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(40)	-	122.025	138.227	-	-	121.985	138.227
Doações, contribuições e subvenções	71	36	-	-	2	6	3.262	127	-	-	3.335	169
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	99.689	32.272	99.689	32.272
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	215.526	186.272	215.526	186.272
Amortização de prêmio pago - GSF	7.195	7.200	-	-	-	-	-	-	-	-	7.195	7.200
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	6.365	9.909	-	-	-	-	-	-	-	-	6.365	9.909
Outros	55.701	40.403	(5)	(8)	(3.128)	3.009	22.861	10.438	(16.167)	(141)	59.262	53.700
Total	2.055.025	1.622.816	1.481.128	817.558	426.479	387.775	716.170	607.198	299.048	218.402	4.977.850	3.653.749

Notas Explicativas

(28) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2017	9 meses 2017	3º Trimestre 2016	9 meses 2016	3º Trimestre 2017	9 meses 2017	3º Trimestre 2016 Reapresentado	9 meses 2016 Reapresentado
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	1.051	3.449	21.251	48.516	94.177	383.653	186.959	484.733
Acréscimos e multas moratórias	-	2	460	464	60.858	203.693	58.088	174.934
Atualização de créditos fiscais	3.942	6.211	1.569	5.419	9.866	14.821	9.528	27.078
Atualização de depósitos judiciais	6	19	12	34	13.847	39.911	9.287	26.835
Atualizações monetárias e cambiais	-	8	-	1	20.848	50.125	29.647	131.639
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	3.501	9.281	1.808	13.454
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	-	-	-	-	(1.105)	-	(5.944)	50.643
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(429)	(892)	(1.248)	(3.109)	(10.118)	(37.298)	(22.882)	(44.915)
PIS e COFINS sobre JCP	(1.545)	(1.574)	(14)	(1.156)	(1.545)	(1.574)	(14)	(1.156)
Outros	3.971	8.755	3.290	11.537	15.224	46.283	19.835	68.910
Total	6.995	15.979	25.321	61.706	205.553	708.896	286.310	932.154
Despesas								
Encargos de dívidas	(19.199)	(61.203)	(1.772)	(10.885)	(393.441)	(1.321.202)	(447.606)	(1.315.996)
Atualizações monetárias e cambiais	3	2	(3.916)	(25.959)	(98.415)	(436.458)	(226.964)	(515.106)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	8.057	42.215	18.493	52.432
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	-	-	(30.390)	(80.781)	(996)	(17.257)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(1.031)	(4.660)	(4.120)	(12.470)
Outros	(3.455)	(3.603)	(1)	(470)	(33.732)	(105.717)	(42.010)	(123.633)
Total	(22.651)	(64.804)	(5.689)	(37.315)	(548.953)	(1.906.602)	(703.203)	(1.932.030)
Resultado financeiro	(15.656)	(48.825)	19.631	24.391	(343.400)	(1.197.706)	(416.893)	(999.877)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 9,40% a.a. durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (10,87% a.a. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 299.160 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 1.345.605 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) (nota 32).

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais do Grupo é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pelos executivos do Grupo:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
9 meses 2017								
Receita operacional líquida	15.320.657	506.494	996.327	2.362.076	41.296	58.424		19.285.274
(-) Vendas entre sociedades parceiras	22.710	323.729	419.460	7.809	312.135	9.197	(1.095.040)	-
Custo com energia elétrica	(10.089.747)	(91.464)	(218.864)	(1.805.180)	-	-		(12.205.255)
Custos e despesas operacionais	(3.096.790)	(75.629)	(271.917)	(27.248)	(284.738)	(79.225)		(3.835.548)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(590.345)	(11.924)	(57.747)	(419.997)	(7.953)	(7.074)	1.095.040	-
Depreciação e amortização	(569.327)	(92.344)	(461.530)	(2.409)	(14.384)	(2.308)		(1.142.302)
Resultado do serviço	997.159	558.861	405.729	115.051	46.355	(20.987)		2.102.168
Equivalência patrimonial	-	252.709	-	-	-	-		252.709
Receita financeira	472.228	89.450	106.957	12.586	7.092	20.582		708.896
Despesa financeira	(951.199)	(353.983)	(494.239)	(37.333)	(4.838)	(65.011)		(1.906.602)
(-) Resultado financeiro entre sociedades parceiras	1.372	(1.297)	10.881	(5.182)	48	(5.822)		-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	519.560	545.741	29.328	85.122	48.658	(71.238)		1.157.171
Imposto de renda e contribuição social	(235.340)	(96.922)	(50.044)	(29.467)	(10.861)	10.954		(411.680)
Lucro (prejuízo) líquido	284.221	448.818	(20.716)	55.654	37.797	(60.284)		745.490
Atribuído aos acionistas controladores	284.221	412.370	(8.585)	55.654	37.797	(60.284)		721.173
Atribuído aos acionistas não controladores	-	36.448	(12.130)	-	-	-		24.318
Total do ativo (**)	22.750.421	4.220.825	12.796.051	831.834	403.661	790.685		41.793.477
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.264.243	3.197	565.671	2.100	40.909	751		1.876.871
9 meses 2016 Reapresentado (***)								
Receita operacional líquida	10.690.753	436.358	934.182	1.427.923	68.225	42.866		13.600.307
(-) Vendas entre sociedades parceiras	16.752	304.028	229.817	50.015	229.907	6.330	(836.850)	-
Custo com energia elétrica	(6.659.834)	(64.996)	(142.772)	(1.095.478)	-	-		(7.963.080)
Custos e despesas operacionais	(2.091.100)	(72.332)	(221.903)	(25.717)	(228.429)	(77.700)		(2.717.181)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(483.762)	(8.992)	(75.700)	(252.926)	(8.641)	(6.828)	836.850	-
Depreciação e amortização	(421.536)	(92.991)	(406.679)	(2.879)	(9.933)	(2.549)		(936.569)
Resultado do serviço	1.051.273	501.075	316.945	100.937	51.129	(37.881)		1.983.477
Equivalência patrimonial	-	200.944	-	-	-	-		200.944
Receita financeira	616.665	131.604	97.742	25.317	6.845	53.981		932.154
Despesa financeira	(977.675)	(413.364)	(492.310)	(19.003)	(6.530)	(23.149)		(1.932.030)
(-) Resultado financeiro entre sociedades parceiras	11.222	(1.915)	674	7.795	2.764	(20.540)		-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	701.486	418.345	(76.950)	115.045	54.209	(27.590)		1.184.545
Imposto de renda e contribuição social	(274.371)	(74.189)	(39.837)	(36.169)	(13.158)	(4.967)		(442.691)
Lucro (prejuízo) líquido	427.114	344.156	(116.787)	78.877	41.051	(32.556)		741.854
Atribuído aos acionistas controladores	427.114	311.412	(63.172)	78.877	41.051	(32.556)		762.725
Atribuído aos acionistas não controladores	-	32.744	(53.616)	-	-	-		(20.871)
Total do ativo (**)	22.887.781	5.310.924	12.459.791	466.021	345.372	701.103		42.170.992
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	709.200	11.728	802.228	2.490	31.312	2.728		1.559.686

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2016.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 32 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, o Grupo possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, da Companhia e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 50.675 (R\$ 41.764 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016). Este valor é composto por (i) R\$ 49.625 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 40.805 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016), (ii) R\$ 925 de benefícios pós-emprego (R\$ 836 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) e (iii) R\$ 126 de outros benefícios

Notas Explicativas

de longo prazo (R\$ 123 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016), e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

	Consolidado			
	30/09/2017		9 meses de 2017	
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Adiantamentos				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	700	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	992	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	1.226	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	446	-	-
Compra e venda de energia e encargos				
Entidades sob o controle comum		599		65.075
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	17.096	-	50.527
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	36.374	-	284.399
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	802	51.746	6.568	211.011
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	32.015	-	94.768
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	221	-	1.181	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	2	-	1.307	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	152	-	1.242	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	341	-	(544)	-
Contrato de Mútuo				
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	327	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	6.184	-	185	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio				
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	106.237	-	-	-
Outros				
Instituto CPFL	-	-	-	2.893

As informações comparativas abaixo referem-se ao período em que os acionistas controladores eram aqueles anteriores à mudança de controle descrita na nota 23.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/12/2016		3º Trimestre 2016	
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Saldo bancário e aplicação financeira				
Banco Bradesco S.A.	-	-	200.564	539
Banco do Brasil S.A.	48.985	-	1.302	1
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos				
Banco Bradesco S.A.	-	-	15.732	50.103
Banco do Brasil S.A.	-	4.257.562	-	349.777
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	5.126	-	-	43.305
Outras operações financeiras				
Banco Bradesco S.A.	-	962	50	10.194
Banco do Brasil S.A.	-	-	156	4.781
Adiantamentos				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	726	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	1.025	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	1.269	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	462	-	-
Compra e venda de energia e encargos				
Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	53	-	891
Aliança Geração de Energia S.A.	-	1.183	3	38.479
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	720
Baguari 1 Geração de Energia Elétrica S.A.	-	6	-	217
BRF Brasil Foods	-	-	14.152	-
Braskem S.A.	-	-	-	16.023
Caetite 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	662
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	668
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	799
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	681
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	799
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	742
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	788
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	743	121	14.440	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	692	20	7.295	183
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	267	-	2.262	1.035
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	1.416	41	40.633
ELEB Equipamentos Ltda	-	-	2.228	-
Embraer	-	-	5.816	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	112	4	3.674
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	5.958	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	133
Itapebi Geração de Energia S.A.	-	-	3	-
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	533
NC ENERGIA S.A.	451	2	19.505	9
Norte Energia S.A.	1	4.585	11	27.279
Rio PCH I S.A.	-	209	-	6.878
Santista Jeanswear S/A	-	-	9.944	-
Santista Work Solution S/A	-	-	1.605	-
SE Nandiba S.A.	-	2	-	100
Serra do Fácão Energia S.A. - SEFAC	-	557	-	17.963
Termopernambuco S.A.	-	-	5	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	19.380	5.705
Vale Energia S.A.	8.680	-	76.732	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	5.642	-	50.573
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	35.018	468	264.616
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	387	50.526	6.478	209.243
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	12.418	-	63.494
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço				
Alpargatas S.A.	168	-	-	-
Brasil veículos Companhia de Seguros	-	-	2	-
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. - CGMP	-	-	-	2.699
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	4	42	167	33
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo	-	-	-	1.768
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART	-	-	-	15
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A.	-	-	-	6
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A.	86	-	-	3
Embraer	-	-	7	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	10	-
HM 02 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	45	-
Indústrias Romi S.A.	4	-	39	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	43	-
Instituto CCR	-	-	-	19
Investco S.A.	-	-	-	15.381
Logum Logística S.A.	26	-	702	-
Mapfre Seguros Gerais S.A.	-	-	60	56
NC Energia S.A.	-	-	6	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	-	-	845	-
Tim Celular S.A.	6	89	-	-
TOTVS S.A.	-	2	-	44
Ultrafértil S.A.	-	-	14	-
Vale Fertilizantes S.A.	-	-	147	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	56	-	1.236	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	104	-	1.406	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	74	-	1.309	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	1.599	-	427	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
Contrato de Mútuo				
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	38.078	-	6.834	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	9.067	-	1.099	-
-	-	-	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio				
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	89	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	29.329	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	40.983	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	-	-

Notas Explicativas

(31) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 34 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado 30/09/2017	
					Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	2.945.009	2.945.009
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	887.147	887.147
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	588.572	588.572
Derivativos - zero-cost collar	32	(a)	(2)	Nível 3	63.102	63.102
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(b)	(2)	Nível 3	6.062.420	6.062.420
					10.546.250	10.546.250
Passivo						
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2 (***)	6.952.926	6.456.188
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(a)	(2)	Nível 2 (**)	4.820.626	4.820.626
Debêntures - principal e encargos	17	(c)	(1)	Nível 2 (***)	8.047.395	8.021.430
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	121.594	121.594
					19.942.541	19.419.838

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 61.378 nos 9 meses 2017 (uma perda de R\$ 228.814 nos 9 meses 2016).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria:

- (a) - Valor justo contra o resultado
- (b) - Disponível para venda
- (c) - Outros passivos financeiros

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
- (2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – Eletrobrás, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários – CDE e (x) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

Notas Explicativas

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 de R\$ 97.155 (R\$ 209.683 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 32 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. O Grupo possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2017 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo								
Hedge variação cambial								
CPFL Paulista								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	31.345	-	31.345	31.214	131	Dólar	03/2019	117.400
Bank of America Merrill Lynch	39.006	-	39.006	37.325	1.681	Dólar	09/2018	106.020
Bank of America Merrill Lynch	44.118	-	44.118	42.721	1.397	Dólar	03/2019	116.600
J.P.Morgan	22.059	-	22.059	21.361	698	Dólar	03/2019	58.300
Bradesco	8.944	-	8.944	8.826	118	Dólar	01/2018	54.214
Bradesco	36.981	-	36.981	36.439	542	Dólar	01/2018	173.459
J.P.Morgan	11.515	-	11.515	11.231	284	Dólar	01/2019	67.613
BNP Paribas	10.448	-	10.448	10.233	215	Euro	01/2018	63.896
Bank of Tokyo-Mitsubishi	14.281	-	14.281	15.646	(1.365)	Dólar	02/2020	142.735
Bank of America Merrill Lynch	71.598	-	71.598	70.026	1.572	Dólar	02/2018	405.300
Bank of America Merrill Lynch	-	(13.116)	(13.116)	(15.402)	2.287	Dólar	10/2018	329.500
Bradesco	-	(4.761)	(4.761)	(6.232)	1.471	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.368)	(4.368)	(6.215)	1.847	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(4.550)	(4.550)	(6.223)	1.672	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(4.506)	(4.506)	(6.232)	1.726	Dólar	05/2021	59.032
	290.295	(31.301)	258.994	244.719	14.274			
CPFL Piratininga								
Citibank	42.988	-	42.988	41.763	1.225	Dólar	03/2019	117.250
Bradesco	24.282	-	24.282	23.974	308	Dólar	04/2018	55.138
J.P.Morgan	24.288	-	24.288	23.976	312	Dólar	04/2018	55.138
Citibank	29.336	-	29.336	27.764	1.572	Dólar	01/2020	169.838
BNP Paribas	28.731	-	28.731	28.139	591	Euro	01/2018	175.714
Bradesco	-	(4.761)	(4.761)	(6.232)	1.471	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.368)	(4.368)	(6.215)	1.847	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(4.550)	(4.550)	(6.223)	1.672	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(2.105)	(2.105)	(3.110)	1.004	Dólar	05/2021	29.516
Citibank	-	(2.253)	(2.253)	(3.116)	863	Dólar	05/2021	29.516
	149.626	(18.037)	131.588	120.723	10.866			
RGE								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	20.742	-	20.742	20.723	19	Dólar	04/2018	36.270
Bank of Tokyo-Mitsubishi	92.399	-	92.399	92.147	252	Dólar	05/2018	168.346
Bradesco	10.323	-	10.323	10.304	19	Dólar	10/2017	32.715
Bradesco	-	(4.761)	(4.761)	(6.232)	1.471	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.368)	(4.368)	(6.215)	1.847	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(4.550)	(4.550)	(6.223)	1.672	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(4.211)	(4.211)	(6.219)	2.009	Dólar	05/2021	59.032
	123.464	(17.890)	105.574	98.285	7.289			
CPFL Jaguarí								
Scotiabank	-	(706)	(706)	(770)	64	Dólar	07/2019	16.484
CPFL Sul Paulista								
Scotiabank	-	(706)	(706)	(770)	64	Dólar	07/2019	16.484
CPFL Leste Paulista								
Scotiabank	-	(706)	(706)	(770)	64	Dólar	07/2019	16.484
CPFL Santa Cruz								
Scotiabank	-	(706)	(706)	(770)	64	Dólar	07/2019	16.484
CPFL Paulista Lajeado								
Itaú	-	(297)	(297)	(404)	106	Dólar	03/2018	35.000
CPFL Brasil								
Scotiabank	-	(2.623)	(2.623)	(2.746)	123	Dólar	08/2018	45.360
Scotiabank	55	-	55	203	(147)	Dólar	09/2020	11.000
Scotiabank	-	(1.159)	(1.159)	3.573	(4.732)	Dólar	09/2020	238.989
	55	(3.782)	(3.726)	1.029	(4.755)			
CPFL Geração								
Scotiabank	-	(5.013)	(5.013)	(5.464)	451	Dólar	07/2019	117.036
Votorantim	-	(6.257)	(6.257)	(9.070)	2.812	Dólar	06/2019	104.454
Bradesco	-	(308)	(308)	(808)	499	Dólar	09/2019	32.636
Citibank	-	(13.416)	(13.416)	(15.467)	2.051	Dólar	09/2020	397.320
Scotiabank	-	(18.026)	(18.026)	(18.513)	487	Dólar	12/2019	174.525
	-	(43.020)	(43.020)	(49.320)	6.301			
Subtotal	563.439	(117.151)	446.288	411.954	34.334			
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo								
Hedge variação cambial:								
CPFL Geração								
J.P.Morgan	-	(4.443)	(4.443)	(4.813)	370	Dólar	12/2018	37.291
Hedge variação índice de preços:								
CPFL Geração								
Santander	9.933	-	9.933	7.978	1.955	IPCA	04/2019	35.235
J.P.Morgan	9.933	-	9.933	7.978	1.955	IPCA	04/2019	35.235
	19.865	-	19.865	15.956	3.909			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
CPFL Paulista								
J.P.Morgan	1.059	-	1.059	70	990	CDI	02/2021	300.000
Votorantim	362	-	362	24	338	CDI	02/2021	100.000
Santander	382	-	382	25	357	CDI	02/2021	105.000
	1.803	-	1.803	119	1.684			
CPFL Piratininga								
Votorantim	511	-	511	34	477	CDI	02/2021	135.000
Santander	383	-	383	26	357	CDI	02/2021	100.000
	894	-	894	60	834			
RGE								
Votorantim	590	-	590	39	551	CDI	02/2021	170.000
CPFL Geração								
Votorantim	1.980	-	1.980	100	1.880	CDI	08/2020	460.000
Subtotal	25.132	(4.443)	20.690	11.461	9.229			
Outros derivativos (2):								
CPFL Geração								
Itaú	21.929	-	21.929	1.990	19.939	Dólar	09/2020	21.548
Votorantim	18.260	-	18.260	1.676	16.584	Dólar	09/2020	21.548
Santander	22.913	-	22.913	1.968	20.946	Dólar	09/2020	27.095
Subtotal	63.102	-	63.102	5.633	57.469			
Total	651.674	(121.594)	530.080	429.048	101.032			
Circulante	389.732	(4.464)						
Não circulante	261.942	(117.130)						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	2017		2016	
			3º Trimestre 2017	9 meses 2017	3º Trimestre 2016	9 meses 2016
CPFL Energia	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	-	-	(4.584)	(76.202)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	-	-	49	2.319
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	157	(10)	(750)	(736)
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(97.613)	(155.275)	(72.032)	(768.061)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(2.164)	6.244	42.902	105.083
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	82	22	(208)	(473)
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(41.126)	(50.700)	(28.481)	(332.090)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(943)	2.936	13.746	40.220
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	50	11	(436)	(432)
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(25.560)	(44.590)	(21.890)	(243.907)
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(1.075)	2.435	8.410	43.334
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	41	(183)	2.949	4.131
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(36.600)	(64.284)	(30.312)	(118.427)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	12.578	16.794	(20.849)	45.904
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(814)	(1.385)	(789)	(6.698)
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	11	143	(94)	201
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(814)	(1.385)	(789)	(789)
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	11	143	(27)	(27)
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(814)	(1.385)	(789)	(7.289)
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	11	143	(66)	223
CPFL Jaguarí	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(814)	(1.385)	(789)	(9.948)
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	11	143	(27)	326
Paulista Lajeado Energia	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	(1.789)	(3.012)	(1.288)	(10.480)
Paulista Lajeado Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	106	260	479	1.734
CPFL Brasil	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.518	(79)	(1.622)	(13.084)
CPFL Brasil	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(4.916)	(4.760)	710	2.449
CPFL Serviços	Variação cambial	Despesa financeira - operação de swap	-	-	(342)	(3.327)
CPFL Serviços	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	-	-	215	440
			<u>(200.464)</u>	<u>(299.160)</u>	<u>(116.702)</u>	<u>(1.345.605)</u>

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de setembro de 2017 o montante total contratado é de US\$ 70.191, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
--	---

Notas Explicativas

Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 17,6%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 591, resultando em um ativo líquido de R\$ 63.693.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	57.715	-	57.715
Mensuração a valor justo	22.126	-	22.126
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(16.739)	-	(16.739)
Saldo em 30 de setembro de 2017	63.102	-	63.102

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, o Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado do Grupo. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma o Grupo está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2017 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Notas Explicativas

Consolidado					
Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(4.590.320)		(202.710)	995.547	2.193.805
Derivativos - swap plain vanilla	4.641.218		204.958	(1.006.586)	(2.218.130)
	50.898	baixa dólar	2.248	(11.039)	(24.325)
Instrumentos financeiros passivos	(282.542)		(18.871)	56.482	131.835
Derivativos - swap plain vanilla	283.708		18.949	(56.715)	(132.379)
	1.165	baixa euro	78	(233)	(544)
Total	52.063		2.326	(11.272)	(24.869)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	70.191 (d)	alta dólar	(67.171)	(90.702)	(114.233)

- (a) A taxa de câmbio considerada em 30.09.2017 foi de R\$ 3,17 para o dólar e R\$ 3,74 para o euro.
- (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,31 e R\$3,99, e a depreciação cambial de 4,42% e 6,68%, do dólar e do euro respectivamente.
- (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A..
- (d) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo zero-cost collar, em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2017 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 8,14% a.a.; IGP-M -1,45% a.a.; TJLP 7,00% a.a.; IPCA 2,47% a.a. e SELIC 11,40% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 920.804 (despesas de CDI R\$ 721.153, TJLP R\$ 305.251 e SELIC R\$ 32.711 e receita de IGP-M R\$ 857 e IPCA R\$ 137.454). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Cenário I (a)	Redução (aumento)	
				Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	4.529.045		(48.461)	31.590	111.641
Instrumentos financeiros passivos	(8.837.495)		94.561	(61.642)	(217.844)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(4.550.920)		48.695	(31.743)	(112.180)
	(8.859.370)	alta CDI	94.795	(61.794)	(218.383)
Instrumentos financeiros passivos	(59.096)	alta IGP-M	(2.612)	(3.051)	(3.490)
Instrumentos financeiros passivos	(4.360.731)	alta TJLP	-	(76.313)	(152.626)
Instrumentos financeiros passivos	(590.442)		(7.262)	(1.801)	3.661
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	92.972		1.144	284	(576)
Ativo financeiro da concessão	6.062.420		74.568	18.490	(37.587)
	5.564.950	baixa IPCA	68.449	16.973	(34.503)
Ativos e passivos financeiros setoriais	(107.412)		4.554	2.632	709
Instrumentos financeiros passivos	(179.526)		7.612	4.398	1.185
	(286.938)	alta SELIC	12.166	7.030	1.894
Total	(8.001.185)		172.798	(117.155)	(407.108)

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 7,07%, 2,97%, 7,00%, 3,70% e 7,16% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(33) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Transações oriundas de combinações de negócios				
Ativo financeiro da concessão	-	-	(12.338)	-
Ativo intangível	-	-	(22.165)	-
Ativo imobilizado	-	-	(4.800)	-
	-	-	(39.303)	-
Outras transações				
Aumento de capital em investidas com AFAC	-	52.680	-	-
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	27.755	43.568
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	-	-	14.460	8.864
Transferência entre imobilizado e outros ativos	-	-	(39.257)	12.791

Os valores apresentados no grupo “Transações oriundas de combinações de negócios” referem-se aos montantes complementares referente à aquisição da RGE Sul, cuja contabilização final da combinação de negócios se deu em 30 de setembro de 2017, conforme nota 12.5.

(34) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE**34.1 Reajuste Tarifário Anual – CPFL Piratininga**

Em 17 de outubro de 2017, a Diretoria Colegiada da ANEEL aprovou o reajuste tarifário anual (“RTA”) de 2017 da controlada CPFL Piratininga. As tarifas foram, em média, reajustadas em 7,69%, sendo 6,33% relativos ao reajuste econômico e 1,37% referentes aos componentes financeiros, em relação ao último evento tarifário ordinário (RTA/2016). O efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 17,28% (conforme divulgado na Resolução Homologatória), quando comparado ao RTA ocorrido em outubro de 2016. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2017 a 22 de outubro de 2018.

Notas Explicativas

34.2 Oferta Pública de Aquisição de Ações

Conforme nota explicativa 38.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, a State Grid Brazil Power Participações realizará oferta pública para a aquisição da totalidade das ações ordinárias de titularidade dos acionistas remanescentes da Companhia (“OPA por Alienação de Controle”).

Foi decidido em assembleia geral extraordinária da Companhia, em 27 de março de 2017, (i) a escolha do Credit Suisse (Brasil) S.A. para determinação do valor econômico da Companhia; (ii) o cancelamento de registro da Companhia perante a CVM como categoria “A”, e sua conversão para categoria “B”; e (iii) a saída da Companhia do segmento de listagem do Novo Mercado.

Em 12 de junho de 2017, a CVM solicitou que a State Grid protocolasse os laudos de avaliação relacionados às OPAs, ou alternativamente, protocolasse a documentação ajustada das ofertas prevendo apenas as OPAs por alienação direta de controle da Companhia e por alienação indireta de controle da CPFL Renováveis. Em Fato relevante de 7 de julho de 2017, a State Grid informou que decidiu seguir somente com as OPAs por alienação de controle das Companhias, requeridas, com relação à cada uma das Companhias.

Em Fatos Relevantes de 30 e 31 de outubro de 2017, a State Grid informou que:

- (i) em 26 de outubro de 2017, a CVM aprovou formalmente todos os documentos relevantes e a continuidade da OPA por Alienação de Controle, nos termos do artigo 254-A da Lei nº 6.404, do artigo 29 da Instrução CVM nº 361, do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão e do Estatuto Social da Companhia;
- (ii) como resultado da aprovação, e de acordo com o artigo 11 da Instrução CVM nº 361/02, a State Grid Brazil publicou em 31 de outubro de 2017 o Edital da Oferta (“Edital”), com os termos e condições aplicáveis.

A presente Oferta é válida pelo prazo de 30 (trinta) dias, tendo início em 31 de outubro de 2017, data de publicação do Edital, e encerrando-se no dia 30 de novembro de 2017, data prevista no Edital para a realização do Leilão.

34.3 Emissão de debêntures – CPFL Paulista

Em Reunião do Conselho de Administração de 21 de agosto de 2017, foi aprovada a 8ª emissão de debêntures simples da controlada CPFL Paulista, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em até 3 (três) séries. Em 24 de outubro de 2017 foi totalmente integralizado o montante de R\$ 700.000.

34.4 Emissão de debêntures –RGE Sul

Em Reunião do Conselho de Administração de 21 de agosto de 2017, foi aprovada a 5ª emissão de debêntures simples da controlada RGE Sul, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em até 3 (três) séries, no montante de R\$ 300.000. Em 24 de outubro de 2017 a controlada divulgou Comunicado ao Mercado referente a interrupção da análise do pedido de registro da oferta pública da 5ª emissão de debêntures, pelo prazo de 30 dias úteis a contar a partir da data do comunicado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de setembro de 2017:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	322.078.613	31,64
State Grid Brazil Power Participações Ltda.	234.086.204	23,00
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	98.589.229	9,69
BNDES Participações S.A.	68.592.097	6,74
Bradespar S.A.	53.464.240	5,25
Demais Acionistas	241.104.363	23,69
Total	1.017.914.746	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Acionistas	30/09/2017		31/12/2016	
	Ações Ordinarias	Partic- %	Ações Ordinarias	Partic- %
Acionistas Controladores	556.164.817	54,64	693.038.168	68,08
Administradores				-
Membros da Diretoria Executiva	23.516	0,00	34.250	0,00
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	461.726.413	45,36	324.842.328	31,91
Total	1.017.914.746	100,00	1.017.914.746	100,00
Ações em Circulação	461.726.413	45,36	324.842.328	31,91

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA									Trim/Ano: 3T2017	Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A									Por unidade de ações	
#	QUADRO 1 - Empresa: CPFL Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
	Controladores		556.164.817	54,64%	100,00%	-	0,00%	0,00%	556.164.817	54,64%
1.1	Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	23,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.086.204	23,00%
1.2	State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	322.078.613	31,64%	100,00%	-	0,00%	0,00%	322.078.613	31,64%
	Não Controladores		461.749.929	45,36%	100,00%	-	0,00%	0,00%	461.749.929	45,36%
1.3	Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	33.754.482/0001-24	98.589.229	9,69%	100,00%	-	0,00%	0,00%	98.589.229	9,69%
1.4	BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	68.592.097	6,74%	100,00%	-	0,00%	0,00%	68.592.097	6,74%
1.5	Bradespar S.A.	03.847.461/0001-92	53.464.240	5,25%	100,00%	-	0,00%	0,00%	53.464.240	5,25%
1.6	Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.7	Membros da Diretoria Executiva		23.516	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	23.516	0,00%
1.8	Demais Acionistas		241.080.847	23,68%	100,00%	-	0,00%	0,00%	241.080.847	23,68%
	Total		1.017.914.746	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.017.914.746	100,00%
	QUADRO 2 - Empresa: 1.1 ESC Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
	Controladores		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%
1.1.1	State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
	Total		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%
	QUADRO 3 - Empresa: 1.2 State Grid Brazil Power Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
	Controladores		14.299.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.299.999.999	100,00%
1.2.1	International Grid Holdings Limited		14.299.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.299.999.999	100,00%
	Não Controladores		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%
1.2.2	Top View Grid Investment Limited		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%
1.2.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
	Total		14.300.000.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.300.000.000	100,00%
	QUADRO 4 - Empresa: 1.2.1 International Grid Holdings Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
1.2.1.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.2.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
	Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
	QUADRO 5 - Empresa: 1.2.2 Top View Grid Investment Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
1.2.2.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.2.2.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
	Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%
	QUADRO 6 - Empresa: 1.2.1.1 State Grid International Development Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
	Controladores		21.429.327.845	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%
1.2.1.1.1	State Grid International Development Co., Ltd		21.429.327.845	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%
1.2.1.1.2	State Grid Overseas Investment Ltd		-	0,00%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%
1.2.1.1.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
	Total		21.429.327.845	100,00%	21,32%	79.091.019.116	100,00%	78,68%	100.520.346.961	100,00%
	QUADRO 7 - Empresa: 1.2.1.1.1 State Grid International Development Co., Ltd	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
	Controladores		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%
1.2.1.1.1.1	State Grid Corporation of China		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.2.1.1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
	Total		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%
	QUADRO 8 - Empresa: 1.2.1.1.2 State Grid Overseas Investment Ltd	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total
	Controladores		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%
1.2.1.1.2.1	State Grid Corporation of China		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
1.2.1.1.2.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%
	Total		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Av. Barão de Itapura, 950 - 6º andar
13020-431 - Campinas/SP - Brasil
Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil
Telefone +55 (19) 2129-8700, Fax +55 (19) 2129-8728
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais (ITR) (Minuta)

Aos
Conselheiros e aos diretores da
CPFL Energia S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as Demonstrações do Valor Adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de março de 2017, sem qualquer modificação alguma. Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, ora reapresentadas em decorrência dos assuntos descritos na Nota Explicativa nº 2.8, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 6 de novembro de 2017, sem qualquer modificação.

Campinas, 6 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP027612/O-4

Márcio José dos Santos
Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engo Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de setembro de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de setembro de 2017.

Campinas, 6 de novembro de 2017.

André Dorf
Diretor Presidente, acumulando as funções
de Diretor Vice-Presidente de
Desenvolvimento de Negócios

Yumeng Zhao
Diretor Presidente Adjunto, acumulando as funções
de Diretor Vice-Presidente Jurídico e
de Relações Institucionais

Gustavo Estrella
Diretor Vice-Presidente Financeiro e
de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas
Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Gestão Empresarial

Karin Regina Luchesi
Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto
Diretor Vice-Presidente de
Operações Reguladas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engo Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de setembro de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de setembro de 2017.

Campinas, 6 de novembro de 2017.

André Dorf
Diretor Presidente, acumulando as funções
de Diretor Vice-Presidente de
Desenvolvimento de Negócios

Yumeng Zhao
Diretor Presidente Adjunto, acumulando as funções
de Diretor Vice-Presidente Jurídico e
de Relações Institucionais

Gustavo Estrella
Diretor Vice-Presidente Financeiro e
de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas
Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Gestão Empresarial

Karin Regina Luchesi
Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto
Diretor Vice-Presidente de
Operações Reguladas